ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.745

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O governador do Kénia, sir Evelyn Baring, de chapeu de plumas, inspeccionando o batalhão de Fuzileiros de Lancashire, na abertura da sessão legislativa em Nairobi, capital daquele território, ultimamente perturbado por uma série de graves motins promovidos por algumas tribos rebeldes

## A resposta soviética

### ao discurso de Dean Acheson

## acerca do problema da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 30—O discurso pronunciado ontem por André Vichinsky na comissão politica especial constituiu a resposta soviética á declaração feita na passada sexta-feira por Dean Acheson na presença da mesma comissão. Os dois governos, americano e soviético, manifestaram, assim, o seu parecer em face do problema da Coreia, em particular sobre a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra, unico obstáculo que impede a conclusão do armistício. Enquanto o Governo americano entende que os prisoneiros devem ter a faculdade de escolher a zona da Coreia para a qual desejam seguir depois de terminadas as hostilidades, os Russos pretendem que os prisioneiros sejam reconduzidos ás suas regiões de origem.

A parte final do discurso de Vichinsky, em que formulou um novo projecto de resolução para pôr termo ao conflito, foi a que reteve a atenção das delegações. Dizem uns que o ministro russo nada apresentou de novo, entendem outros que o discurso e o projecto de resolução mantém aberta a porta para futuras negociações sobre o problema da Coreia. O secretário de Estado Dean Acheson, pela sua parte, declarou que André Vichinsky nada disse que não tivesse sido já afirmado repetidas vezes em Pan-Mun-Jon, além de não ter respondido a uma pergunta importante: «Que fazer dos prisio-

(Continua na ultima página)

## A aquisição

### da «Incomati Estates»

### por capitais portugueses

LOURENÇO MARQUES, 30—Causou sensação em Moçambique a noticia da compra da Incomati Estates, Ltd. por capitais nacionais. Aquela empresa açucareira foi adquirida pela Sociedade Agricola do Incomáti, S. A. R. L., firma recentemente fundada com o capital de 60.000.000$00, dividido em 60.000 acções de 1.000$00 cada uma e inteiramente subscrito pelos seguintes sócios fundadores: José Ribeiro do Espirito Santo Silva, morador em Lisboa, 24.000 acções; Luis Supico Pinto, Lisboa, 1.200; Domingos de Sousa e Holstein Beck, Lisboa, 3.600; António Manuel de Almeida, Porto, 3.000; Manuel Augusto Teixeira de Queirós Pereira, Lisboa, 3.000; Fernando Eduardo Espirito Santo Silva Moniz Galvão, Lisboa, 3.000; Carlos António Espirito Santo Silva de Melo, Lisboa, 3.000; Rogério Candido da Silva, Lisboa, 1.800; Francisco Dias Soares da Cunha, Lisboa, 15.000; e Raul Jorge Rodrigues Ventura, Lisboa, 3.000 acções.

Pela mesma escritura foram nomeados administradores da Sociedade até á realização da primeira assembleia geral, os accionistas Luis Supico Pinto e Domingos de Sousa e Holstein Beck.

A Sociedade terá a sua sede em Xinavana, tendo por objectivo a agricultura em geral e a criação de gado, podendo também explorar industrias subordinadas ás suas actividades principais.—(A.N.I.).

## SINISTRO MARITIMO

ADELAIDE, 30—O paquete britanico «Strathnaver», de 22.000 toneladas, abriu uma brecha de nove metros num cais do porto exterior de Adelaide, hoje. O acidente deu-se ao partir-se o cabo de reboque, quando o paquete estava a atracar. As chapas da proa do casco do «Strathnaver» ficaram ligeiramente amolgadas. —(R.).

## *As eleições americanas*

# «Repito: irei à Coreia!»

## — afirma Eisenhower

## *«Ir á Coreia para quê»?*

## —pergunta Stevenson

NOVA YORK, 30.—A luta pela Presidência dos Estados Unidos entrou na fase final. Apenas faltam seis dias para se disputar o grande prélio. Neste ponto, pelo menos para a maneira de ver do eleitor comum, a batalha equilibrou-se nas duas posições seguintes:

1)—Eisenhower obteve grande exito com a promessa de ir á Coreia para resolver o conflito, no caso de ser eleito presidente. O candidato republicano explorou abundantemente o tema da viagem á Coreia, em digressão pela zona de Nova York. Os dirigentes democráticos, Stevenson e Truman, fizeram o que puderam para contrabater essa promessa. O candidato democrático parece ter convencido os seus auditores, mas estes não passam de ínfima minoria em relação ás multidões que parecem confiar na promessa do general.

2)—Em contra-partida, o general Eisenhower parece muito afectado pelas acusações que lhe fizeram os democráticos quanto a «ter vacilado» entre as alas esquerda e direita do Partido Republicano, pelo facto de os adversários terem afirmado que já não é o mesmo homem que em Chicago, no mês de Julho passado, desfez as hostes de Taft, e pela acusação de se ter sujeitado a concessões para conciliar todos os extremistas. Estas reacções de Eisenhower mostram que os seus agentes de informações deram sinal de alarme e lhe recomendaram que lutasse contra o tema favorito dos democráticos.

Nos vinte e três discursos pronunciados ontem por Stevenson, Eisenhower e Truman transparecem aquelas preocupações, sendo notório que os esforços dos oradores se concentram sobre os dois pontos mais actuais da campanha, pondo de lado os problemas fundamentais. O general Eisenhower passou o dia de ontem a dizer constantemente: «Não, senhor, não mudei. Irei á Coreia». Entretanto, Truman e Stevenson repetiam: «Ir á Coreia fazer o quê?», sem se esquecerem de chamar ao general Eisenhower «o homem das transigências».

Enquanto a campanha decorre, as

(Continua na 5.ª pag.)

Abade Correia da Silva

## A Academia

### consagrou hoje

### a alta figura

### do abade Correia da Serra

A Academia das Ciencias reabriu hoje as suas portas. Não aquelas habituais do rés-do-chão, destinadas ás sessões ordinárias, mas as doiradas, do salão nobre. No salão de baixo, há obras—que aliás bem precisas eram. Desaparecerá o seu ar abafado e vê-lo-emos, nobre e solene, mas um pouco mais de acordo com os vivos interesses espirituais que representa. Enquanto, porém, os trabalhos, ainda um pouco atrasados, não se completam, as sessões continuarão a efectuar-se, como hoje, no salão nobre, moldura esplendente bem própria da figura que se ia evocar. E não dizemos consagrar — porque a consagração recebeu-a ainda em vida o abade Correia da Serra, figura nobilissima que, pelos primores da sua intelectualidade e do seu espirito, encheu de esplendor as letras e as ciências portuguesas, por si projectadas a todo o mundo culto do seu tempo.

Nasceu o abade Correia da Serra—de seu nome completo José Francisco Correia da Serra—na vetusta vila de Serpa, no dia 6 de Junho de 1750, e faleceu nas Caldas da Rainha a 11 de Setembro de 1823. Era filho de um médico distinto, que um dia teve de se transferir para Roma com a familia. O pequeno José Francisco ali se educou e ilustrou, sendo tão «engenhoso» que, aos 14 anos, editava a sua primeira obra, dedicada a S. José. E, enquanto depois o seu espirito enveredava pelos caminhos de Deus, a sua inteligencia seguia os estudos da botanica, dos motivos da antiguidade histórica e, sobretudo, das linguas que falava quantas então eram mais usuais — o francês, o inglês, o alemão, o grego, o espanhol e o italiano—sem despreso pelo latim e

(Continua na 11.ª pág.)

## O acordo egipcio-sudanês

### e as dividas do ex-rei Faruk

CAIRO, 30 — O Egipto aceitou o principio de Governo próprio, no Sudão, o seu vizinho meridional, com um território de 1.600.000 quilómetros quadrados, e o direito de auto-determinação dos Sudaneses—segundo as disposições de um acordo egipcio sudanês aqui publicado hoje.—(R.).

**Regozijo em Kartum**

KARTUM, 30—A noticia do acôrdo com o Egipto foi recebida com entusiasmo pelos partidários de Abdel Rahman el Mahdi, chefe da Frente da Independência. Grupos de manifestantes circulam de automovel pelas ruas principais convidando a população a celebrar com alegria o regresso dos delegados ao Cairo.—(F. P.).

CAIRO, 30.—Verifica-se que as dividas do ex-rei Faruk elevam-se desde já ao triplo do valor dos seus haveres no Egipto—segundo declarou á Imprensa o chefe dos Serviços de Sequestro. Acrescentou que Faruk utilizou todos os meios para dissimular os seus rendimentos e exportar clandestinamente os seus capitais. Grande parte das contribuições e impostos estão por pagar. Parte dos atrasados será liquidada com o produto da venda dos seus bens. Destes, os que não têm valor histórico—colecções de selos, quadros de nus, mobiliário, etc., serão vendidos em hasta publica.

As reclamações dos crédores estrangeiros estão a ser examinadas com extremo cuidado, a fim de evitar que o ex-soberano venha a receber fundos por este meio.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

QUEDA GRAVE—Esta manhã, quando o fiscal de obras José Augusto dos Santos, residente na Azinhaga do Arceiro, 6, 1.º, se encontrava sobre uma oliveira, na Quinta da Calçada, desequilibrou-se e caiu no solo, sofrendo fractura dos braços e da coluna. Deu entrada no Hospital de S. José, em estado grave.

FRACTURA DOS MAXILARES—O menor de 8 anos, António Manuel Estevão Lagarto, residente em S. Salvador, Serpa, foi atingido, próximo da sua residencia, com um couce duma muar, que lhe fracturou os maxilares. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

### AMIGOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. general Raul Esteves, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, a assembleia geral dos Amigos de Olivença, para eleição dos corpos-gerentes do próximo ano e aprovação das contas do ultimo exercício.

### BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos promovem esta noite, na sua sede, uma sessão solene comemorativa do seu 59.º aniversário, com entrega de diplomas, entre os quais um de sócio honorário ao industrial sr. Joaquim Matias. Amanhã haverá, no quartel da corporação, uma sessão de cinema; no sábado, romagem ao cemitério; e no domingo, ás 11 e 45, exercício de socorros a náufragos.

### JANTAR DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Saldanha Carreira promove no dia 1 de Novembro, no Restaurante Vera Cruz, Avenida da Liberdade, 12, pelas 21 horas, um jantar de homenagem ao sr. Saldanha Carreira, conhecido e infatigável pioneiro do Esperanto no nosso País.

### ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no próximo dia 10 de Novembro, pelas 20 e 30, a assembleia geral do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, para apreciação do relatório e contas. Não havendo numero para esta primeira convocação, a assembleia funcionará uma hora depois.

## Liga de Defesa dos Animais

Na Liga Nacional de Defesa dos Animais, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma sessão de homenagem á memória do seu principal fundador e grande zoófilo, arquitecto António Rodrigues da Silva Junior, cujo retrato será descerrado. Serão também expostos vários projectos, alguns já em franca realização, entre os quais avulta a construção do Albergue para animais abandonados, primeira obra no género que existirá em Portugal, e para o qual já a Liga possui o necessário terreno, recentemente adquirido, como noticiámos.

Nas salas de espera do posto clínico, inaugurar-se-á a galeria de retratos de alguns animais.

## VISITANTES

Esteve hoje no «Diário de Lsboa», em nome da comissão organizadora das Festas de S. Francisco Xavier, o sr. padre Julio Alves Marinho, ilustre provincial da Companhia de Jesus, que nos veio agradecer quanto fizemos, pelo brilho das respectivas celebrações.

Reconhecidos pelas boas palavras que nos disse, confessamos que sómente cumprimos um dever.

TODAS AS NOITES
EM PLENO SUCESSO
a célebre orquestra inglesa de
**CYRIL GRANTHAM**
do «*Dorchester Hotel de Londres*»
e as magnificas orquestras
**Vieira Pinto** e **Tony Amaral**
com a gentil vocalista *Teresa Maldonado*

——////——

PREÇOS

No RESTAURANTE, por deferência para com os Exm.os Frequentadores, as entradas só são pagas aos SABADOS e ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS.

No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 40$00, incluindo todas as taxas.

**SABADO, 1 DE NOVEMBRO**
Distribuição dos prémios dos concursos de **ELEGANCIA AUTOMOVEL** e **ELEGANCIA FEMININA**
(Marcam-se mesas)

N-I-N-A
«BOITE DE NUIT»
Apresenta todos os dias á tarde e á noite
**JACQUELINE DORIAN**


# Prossegue em Braga

## o IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas

BRAGA, 30—(Pelo telefone)—Prosseguiram hoje os trabalhos do IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas.

Pela manhã, celebrou missa na catedral o sr. arcebispo de Évora que, no final, proferiu conceituoso sermão. A's 10 e 30, começou a 5.ª sessão de estudos, presidida pelo sr. bispo de Urusi, ladeado pelos srs. dr. Valentim de Almeida e Sousa, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, dr. João Porto, António Moreira e Querubim Guimarães.

Falou, em primeiro lugar, o dr. Almeida Trindade, professor do Seminário de Coimbra, que tratou o tema «Educação das Faculdades Espirituais». Seguiu-se o sr. dr. Sousa Esteves, professor do Liceu de Oeiras, que apresentou um trabalho intitulado «Aspectos da Educação Física».

A's 17 e 30, realiza-se a 6.ª sessão, na qual são oradores os srs. dr. Sebastião Cruz, secretário do sr. arcebispo-primaz, e dr. Alberto Maria Ribeiro de Meireles, juiz do Tribunal do Trabalho, de Viana do Castelo.

A esta cidade chegou, esta tarde, o sr. cardeal-patriarca, acompanhado do sr. padre José Maria Rodrigues, que vem presidir ás solenidades de encerramento das Semanas.

## Atenção ao «Sempre Fixe»!

**Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.**

# O tufão Wilma

## atingiu a costa da Indochina

SAIGÃO, 30.—O tufão «Wilma» atingiu com grande violência a costa de Anan, ás 4 horas e 30 minutos (hora local), com ventos de 200 quilómetros por hora na zona central do ciclone. Parece que houve já importantes prejuizos nas cidades de Hue e Tourane, que se encontram no centro da região varrida pelo tufão.—(F. P.).

### Restos dum avião desaparecido

MANILA, 30.—Na rota do tufão «Wilma», ao largo da costa oriental da provincia de Samai, foi encontrado um remo de aluminio que se presume ter pertencido ao avião «B-29» dos serviços meteorológicos da Aviação americana que desapareceu no princípio desta semana, quando efectuava uma missão de observação do referido tufão. O remo poderia ter pertencido ao bote de salvação do avião desaparecido.—(F. P.).

### Os temporais na Itália

BRESCIA, 30 — As tempestades e inundações que assolaram no sábado e no domingo o vale do rio Oglio, causaram prejuízos materiais avaliados em cerca de mil milhões de liras. Houve grandes estragos em diversos estabelecimentos industriais da região, em particular na central eléctrica de Mazzuno. A situação parece melhorar, especialmente em relação á aldeia de Bessino, que esteve completamente isolada pelas águas.—(F. P.).

# O PORTO pelo telefone

### Traineira em perigo

PORTO, 30.—Entrou esta manhã em Leixões, rebocada pela traineira «Nossa Senhora da Boa Sorte» a lancha-motora «Auxiliadora» que, durante a madrugada, lançou vários pedidos de socorro, que foram interceptados pela Estação Rádiotelegráfica da Boa Nova, em consequência de se encontrar com água aberta. Várias outras traineiras deram-lhe assistência. O reboque foi feito em precárias condições visto ser grande a agitação do mar.

### Queda duma camioneta

Vindo de Marco de Canavezes deu entrada no Hospital da Misericórdia, sem fala, um individuo cuja identidade se desconhece e que naquela localidade foi cuspido duma camioneta que não foi possivel identificar.

### Explosão numa pedreira

Em consequência de ter explodido inesperadamente um tiro numa pedreira onde trabalhava em Famalicão, recolheu ao Hospital da Misericórdia o pedreiro Joaquim Moreira da Cruz, de 39 anos, que sofreu esfacelamento duma das mãos, fractura do ante-braço e queimaduras graves.

### Exposição de ceramica e desenho

Na Galeria António Carneiro, na Rua de Santo António, 216, desta cidade, será inaugurada no próximo dia 1 de Novembro, e estará aberta até 10 do mesmo mês, uma exposição de ceramica e desenho do conhecido artista Hein Semke.

## A semana do «Sempre Fixe»

**O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.**

Os molhos fazem-se mais fàcilmente com a margarina Vaqueiro, os guisados ficam mais dourados, mais macios e todos os pratos ficam mais deliciosos quando se usa Vaqueiro. Se desejais fazer sempre uma boa cozinha empregai sempre Vaqueiro.

**NÃO DIGA MARGARINA...**
**DIGA VAQUEIRO!**

- **Para os acepipes e para o queijo, empregai DELICIOSA. O seu sabor é fino e delicado.**
- **Fazei todos os bolos com PASTELARIA: ficarão melhores.**

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM PP-VA-02-605

Quando haja manifestações de cansaço, esgotamento físico ou mental: — Derreta, na boca, uma ou mais tabletes de

**DEXTRO - ENERGEN**

e sentirá logo o vigor, a elasticidade de movimentos e a alegria perdida. DEXTRO-ENERGEN, são hidratos de dextrose pura, que servem para compensar o açúcar queimado pelo organismo.

*Um produto do Deutsche Maizena Werke, Alemão.*

## LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

# Tauromaquia

### Jorge Cadete

O decano dos toureiros portugueses, Jorge Cadete, que sofreu recentemente a perda de sua esposa, pede-nos para reproduzirmos a carta em que, através da Imprensa, agradeceu a Manuel dos Santos a importante verba com que generosamente amparou sua velhice. Poque a referida carta é já do conhecimento do publico, limitamo-nos a registar o seu conteudo, ou seja o agradecimento de Jorge Cadete a Manuel dos Santos.

### A ultima no Cartaxo

No Cartaxo realiza-se depois de amanhã, ás 15 e 15, a ultima corrida do ano, com os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, os novilheiros Etelvino Laureano e Joaquim Marques e o grupo de Forcados Amadores de Lisboa com seu cabo, sr. Nuno Salvação Barreto.

## Os ranchos folclóricos
### nas festas de Mafra

MAFRA, 29.—Realizou-se nesta vila o encerramento da Semana do Hospital, que teve como início o cortejo de oferendas e como fecho a exibição dos ranchos folclóricos do concelho e a atribuição dos respectivos prémios. Verifica-se a tendência para a transformação desses ranchos em marchas populares pela exibição de trajos de guarda-roupa e pela estilização das suas canções e danças, talvez pela falta duma orientação segura de pessoa que conheça o Folclore Saloio.

O rancho da Murgeira, já há dois anos classificado em 1.º lugar, mais uma vez fugiu áquela tendência, demonstrando ser um digno guardião do folclore da região, não só pela sua indumentária, mas também pelas suas típicas e antiquíssimas danças saloias, pelo que lhe foi atribudo o prémio especial. Com alguns dos senões já apontados foi classificado a seguir, em 1.º lugar, o rancho do Jerumelo.

## Serviços dos Correios
### Reclamação atendida

A propósito de uma local que publicámos no passado dia 8, sobre o mau estado de conservação em que se encontram as instalações da estação dos C. T. T. de Armamar, informa-nos, a Administração Geral dos C. T. T. de que estão em curso diligências para a realização das obras necessárias á conservação do prédio em que está instalada a estação de Armamar.

## Exames para admissão
### na Escola Artur Ravara

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara, de que é director o sr. dr. Luís Adão, começaram hoje as provas de admissão dos candidatos ao curso de auxiliares de enfermagem, num total de 307, sendo 220 raparigas e 87 rapazes.

Os exames constam só de provas escritas, as quais começaram hoje. Preside ao juri o sr. dr. Magalhães Cardoso, inspector-chefe da Assistência Social, e dele fazem parte os srs drs. Correia de Seixas, Braz Nogueira, Teles Amaro, Adriano Castilho e Felix Machado, e o sr. Alexandre Pinheiro.

Nos próximos dias 5 e 6 de Novembro efectuam-se as provas dos candidatos do curso geral de enfermagem.

## Ardeu na Beirã
### uma fábrica de pimentão

BEIRÃ, 30—Declarou-se incendio de madrugada, numa das várias secções da fábrica de pimentão situada na herdade do Perceiro, desta freguesia, de que é proprietário o sr. João Nunes Sequeira. O edificio ficou totalmente destruido, ardendo toda a matéria-prima que ali se encontrava, bem como os 16 moinhos que estavam em plena laboração.

Muitos operários e trabalhadores, com o auxilio dos Bombeiros Voluntários de Portalegre, puderam evitar que o fogo se propagasse a outras dependencias da fábrica e áquela onde estão o motor e o armazém de óleos lubrificantes e combustiveis. Calcula-se que os prejuizos se aproximam de mil contos.

## VIDA ARTÍSTICA
### Dez jovens expõem no Palácio da Independência

Inaugurou-se esta tarde, no Palácio da Independência, uma exposição ue reune cerca de 60 trabalhos de pintura, desenho e fotografia, de autoria de dez jovens artistas, membros da Mocidade Portuguesa São eles António de Sousa Botelho, Fernando de Almeida e Sá, Hipólito Raposo (Quico), Homero Amaro Gonçalves, João Félix Correia, José Reis Álvaro, Manuel Moreira, Raul Bragança Branco, Vasco Chaves de Campos e Vasco Hogan Teves. Trata-se de um grupo de rapazes entusiastas, alguns revelando verdadeiro mérito artistico e que, por certo, hão-de dar que falar da sua carreira de artistas.

# VIDA MUSICAL

### Concertos Sinfónicos no Tivoli

O segundo concerto da Série de Outono continua a fazer-se acreditar que será possivel renascer a verdadeira atmosfera dos concertos sinfónicos, embora não dominicais—mas quase. E' certo, porém, que não foi só a musica que esteve em causa: a colaboração de Vasco Barbosa tornou mais agudo o luto em que a morte de seu pai, Luis Barbosa, deixou os seus colegas, os seus amigos, os admiradores—entre os quais nos contamo—do seu grande talento e da sua probidade. O lugar dado no programa á «Rapsódia Slava», por seu turno, ao mesmo tempo que provoca a saudosa referência ao malogrado chefe de orquestra, não acalma o nosso animo a respeito dos problemas da musica portuguesa e sua execução.

De tudo isto, e da primeira audição da tarde, a forte, a saborosa Quinta Sinfonia de Prokofief, assim como da direcção segura, lindamente desenhada, de Pedro de Freitas Branco, resultou aquele nosso calor e vibração que nos ajudarão melhor nas nossas teimas!

O 1.º andamento da Sinfonia de Prokofief assustou-nos um pouco; pareceu-nos menos espontaneo como inspiração, mais indeciso como linguagem, mais obcecado a sangue-frio pela questão da forma; mas o 2.º quebrou de pronto qualquer hesitação, com o seu caracter de scherzo tratado virilmente, o frenesi que atinge o seu ritmo sem nunca exasperar-se, a sua orquestração forte e original que faz jogo das oposições de sopro e das cordas com um equilibrio e uma propriedade inultrapassaveis. O *Adágio*, apesar de muito concentrado, guarda um caracter espectacular; como sempre quando não seja banal o upobre, é o andamento mais dificil de avaliar assim de repente. Um esboço de Quixotismo á Ricardo Strauss, sugerido já no 1.º andamento, rompe no Final, *Allegro giocoso*, com maior insistência; quanto aos russos que antecederam ou rodearam Prokofief, é Stravinsky o mais presente mas quem domina e triunfa, é bem Prokofief e seu vocabulário peculiar clarificado; toda a orquestra vive uma construção clara também, com pormenores delicadissimos que não se perdem. E o que mais nos maravilha é a ausência total de melancolia ou de excitação doentia.

Pedro de Freitas Brnco e a sua visão larga alcançaram mais um triunfo, dos mais radicais, de que compartilhou a Orquestra.

No concerto em Ré maior para violino e orquestra, de Mozart, Vasco Barbosa deu mais uma prova relevante dos aperfeiçoamentos da sua técnica, estando em primeiro lugar a limpidez da sonoridade, com a pormenorização do discurso musical e ao mesmo tempo o estilo sóbrio próprio a este apaziguador género de musica. Faltam ainda um pouco de amplidão e de á-vontade na pontuação do fraseado. A orquestra tem a sua parte de responsabilidade, pelas suas imperfeições de ataque e de coesão —o que já não tinha acontecido na abertura da ópera «A clemência de Tito», executada com todo o brilho e finura.

### Rubinstein no Tivoli

Se esta nova primeira apresentação de Artur Rubinstein em Lisboa acabou por erguer o nosso entusiasmo ao rubro, como os mais elegantes dos ouvintes que acorreram a esgotar cedo a lotação do Tivoli, não era a primeira vez. Mas tal não aconteceu na primeira parte do programa, com o Preludio, Coral e Fuga, de Cesar Franck (de quem a particularidade de expressão, assim como o engenho e a seriedade da construção justamente não são de caracter bem francês), e a Sonata op 53 de Beethoven. Ficou definitivamente provado na interpretação deste Tripico de Franck que o magistral, o incomensuravel poder técnico de Rubinstein pode embarrar com a exigência mais mental do estilo polifónico. Também não aceitamos a exagerada flutuação de ritmo no Preludio, nem quantas arbitrariedades de leor idêntico em Beethoven.

Mas, na segunda parte, o caso mudou de figura. Rubinstein esgota totalmente o poder pianistico e expressivo da «Ondina» de Ravel, da «Navarra» de Albeniz, do «Nocturno» em Ré bemol de Chopin—impecavel o trato da sonoridade, a continuidade de vibração que confere á melodia pianistica o seu dominio irrefutavel e intransponivel.

Rubinstein continua a trazer a «Petruchka» como quem traz um bilhete de indentidade. Mas, cuidado! Ou esta fesa sonoria, de facto genialmente montada, não estará muito perto de uma indole da actualmente manifesta antipatia tanto do autor como do intérprete?

### Os Musicos de Roma

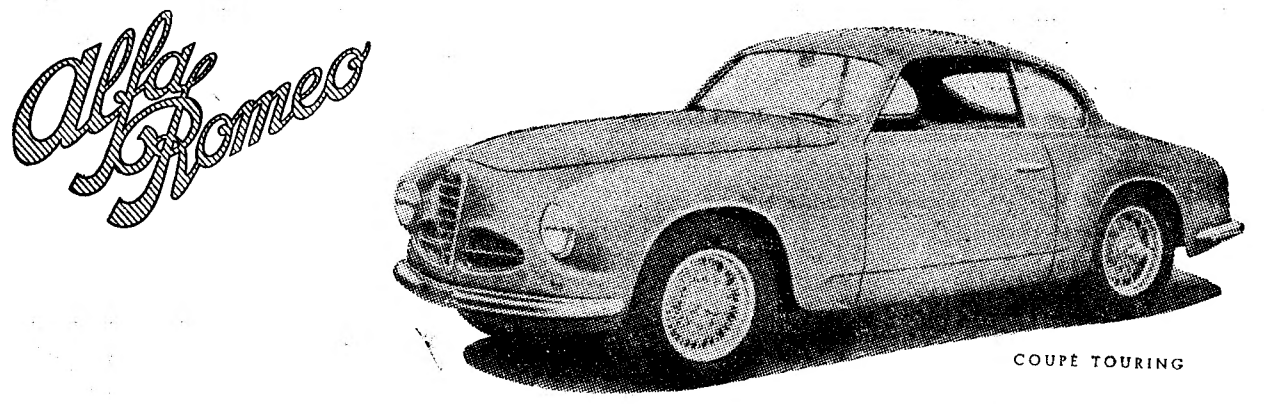
Rigorosamente: *I Musici di Roma*, onze instrumentistas de arco, e um — que é uma — de tecla, na sua maioria com aspecto de estudantes ainda, trouxeram ao Instituto Italiano um feliz elemento de propaganda e proporcionaram ao publico que encheu o salão do Conservatório um agradabilissimo serão. Estão ligados, sob o ceu da Itália, num periodo já largamente ultrapassado, a história do violino e do seu aperfeiçoamento máximo—esse não ultrapassado, nem ultrapassavel, — e uma rica, uma abundante produção musical. E' a esse repertório, exclusivamente, que se dedicam *I Musici di Roma*, mas com todo a frescura e o ardor juvenil, amadurecidas, no entanto, as faculdades de trabalho, inclusive no necessário conhecimento do estilo próprio ás obras executadas.

Como é de rigor histórico, é incumbido da responsabilidade do conjunto do grupo um dos executantes, na ocorrência o 1.º violino da 1.ª estante, Franco Tamponi, que exerce o seu lugar com autoridade e dá o exemplo de uma primorosa escola. O sincronismo dos movimentos do conjunto e a respectiva coesão de execução são plenamente atingidos. O bem delineado programa partiu do pequeno «Concerto Madrigalesco» de Vivaldi, muito aparentado com o estilo vocal polifónico e fechou com o 1.º andamento da Sonata para arcos de Rossini (extra programa) de exuberante perícia instrumental. O próprio Vivaldi manifesta na sua valiosa produção fases diversas: o concerto em Ré maior, com 3 violinos solistas — Franco, Tamponi, Felix Ayo e Walter Gallozzi esmeraram-se—é da maior solução e documenta a justificada influência que Vivaldi exerceu sobre João Sebastião Bach. No Concerto em Lá menor com viola de amor solista Bruno Giuranna reservou o seu melhor acabamento de técnica e doçura de expressão á cadência.

Um anunciado Mauro Dalai, pouco conhecido, foi substituido por um Giovanni Platti (?) com um concerto para cembalo e arcos. Nesta obra, e nas outras colaborações de conjunto, Isabel'a Salamon tocou com segurança e sentido da dosagem de sonoridade, mas a percussão é um pouco frouxa, ou assim resulta no piano, que está longe de substituir convenientemente o cravo de concerto, neste repertório de *I Musici di Roma*.

FRANCINE BENOIT


EM EXPOSIÇÃO




OS MODELOS QUE REUNEM AS CARACTERÍSTICAS DOS AUTOMÓVEIS DESPORTIVOS E DE TURISMO

POTENCIA AO FREIO: 100 HP — PESO TOTAL: 1.000 KGS.

*Exposição e Vendas*
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A
Telefone 44156

AGENTES GERAIS:
MOCAR, L.DA

*Serviço — Oficinas — Peças*
Rua D. Luis de Noronha, 40
Telefone 75369

Alka-Seltzer
para INCOMODOS GÁSTRICOS

*Nada se compara... É conhecida... Usada por milhões!*

Há mais de 20 anos que muitos povos confiam em Alka-Seltzer para obter alívios *rápidos* nos casos de acidez gástrica. *Rápido* — pois a efervescência de Alka-Seltzer auxilia a sua actuação — *Suave* — pois Alka-Seltzer não é laxativa e pode ser tomada em *qualquer momento*. Compre Alka-Seltzer *hoje mesmo* e tenha-a sempre à mão.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de individuos. Deixe que o auxilie tambem.

Alka-Seltzer

# BOXE

## OS DOIS COMBATES INTERNACIONAIS *da sessão de Quarta-Feira:*

## NEVES — JACKIE MARR

## *Júlio Martins--Mounier*

A sessão internacional de boxe, marcada para quarta-feira, no Pavilhão dos Desportos, é aguardada com muito interesse.

Dos cinco combates do programa dois são internacionais: Julio Neves-Jackie Marr e Julio Martins-Mounier. Dois campeões nacionais—Martins e Neves—terão a responsabilidade de defenderem nessa grandiosa sessão as cores de Portugal.

No combate de fundo, Julio Neves, que nesta época ganhou com raro brilho todos os encontros por K. O., tem agora de enfrentar um adversário bastante mais difícil que os anteriores porque, na sua longa carreira, Jackie Marr nunca saiu derrotado no tapete.

Extraordinário poder de encaixe possui o pugilista britanico que vai pisar o ringue do Pavilhão dos Desportos, na próxima quarta-feira. Há mais de 17 anos que um pugilista da sua origem—o ultimo, cremos que foi Barrick, adversário de Camarão—não vem a Portugal.

E', por isso, que o nosso publico não conhece, a não ser pelas notícias dos jornais, o valor dos «boxeurs» britanicos.

Pois, para melhor conhecer as características de Jackie Marr—o extraordinário 1.ª série britanica—transcrevemos a seguir o que um jornalista inglês escreveu a propósito da ultima vitória de Jackie Marr, ao 6.º assalto, sobre Ollie Williams:

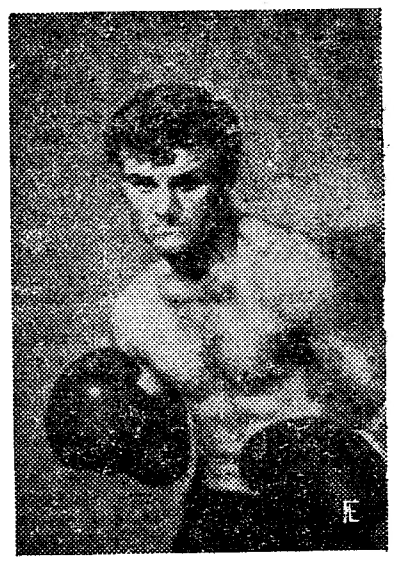
**«...e quando o árbitro levantou o braço de Jackie o publico aplaudiu de pé mais este triunfo do forte pugilista que se encontra em magnifica forma. O que mais impressiona em Jackie Marr é o seu extraordinário poder de encaixe, as fintas e a finura da sua esgrima, na verdade pouco frequente em «boxeurs» do seu peso...».**

Por aqui se pode ver que Jackie Marr vai ser um adversário muito difícil para Julio Neves, sobretudo, se este com a sua habitual fogosidade procurar do primeiro ao ultimo «round» o K. O. que aquele pugilista jamais sofreu.

### JULIO MARTINS-MOUNIER

No combate de meio-fundo, Julio Martins experimentará forças com Roland Mounier. Foi o francês que, a seguir ao seu triunfo sobre Tafoi, manifestou o desejo de enfrentar outro «leve» português. E exigiu que o seu adversário, naquele peso, fosse o melhor que por cá houvesse.

Claro que não houve que hesitar—e chegou-se a acordo com Julio Martins, campeão nacional dos «leves».



JULIO NEVES

### FRANCISCO SANTOS-BELARMINO FRAGOSO

Dos restantes combates, que não são internacionais, destacamos aquele em que Francisco Santos— um rapaz que o publico gosta de ver no «ringue»—defronta Belarmino Fragoso—um jóvem que tem sido preparado cuidadosamente para esse encontro.

### AS BILHETEIRAS ABREM DEPOIS DE AMANHÃ

Para esta grande sessão internacional, do dia 5 de Novembro, no Pavilhão dos Desportos, as bilheteiras abrem depois de amanhã, nos Restauradores.

Não obstante os pesados encargos que acarreta á organização a deslocação de Jackie Marr—um pugilista que se faz pagar bem—os preços dos bilhetes são bastante razoáveis, não podendo comparar-se com o que seriam noutro país, em organização idêntica. Ei-los:

| | |
|---|---|
| **Cadeiras de ringue, desde...** | **35$00** |
| **Bancada central ... ... ...** | **40$00** |
| **Bancada lateral... ... ... ...** | **30$00** |
| **Bancada de topo ... ... ...** | **25$00** |
| **Peão... ... ... ... ... ... ... ...** | **17$50** |

A bancada central foi fixada nos espaços que ficam mesmo em frente ao ringue. Oferecem, portanto, excelentes condições de visibilidade.

SE A MANDAR
RECONSTRUIR NAS
NOSSAS AMPLAS OFICINAS

GRANDE EXISTENCIA DE PEÇAS IMPORTADAS DIRECTAMENTE
MAQUINISMOS APROPRIADOS • PESSOAL ESPECIALIZADO

LICAL

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALVALADE

RUA LUIS AUGUSTO PALMEIRIM-5-F
TELEFONE-77483-LISBOA


# DESPORTOS

## A cidade de Aveiro vai pedir ao Governo a construção de uma pista nacional de remo

AVEIRO, 30—Na próxima segunda-feira, á noite, a cidade de Aveiro, em peso, concentra-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a fim de se formar um cortejo civico, que se dirigirá ao Governo Civil, para entregar ao chefe do distrito uma documentada representação, solicitando ao Governo da Nação a construção duma pista de remo num dos canais da inigualável ria de Aveiro. Para tal fim, realizou-se no salão nobre do Clube dos Galitos uma importante reunião a que assistiram representações dos clubes desportivos, sindicatos, União Nacional concelhia, grémios, juntas de freguesias, corporações dos bombeiros, etc.

Presidiu á reunião o presidente da assembleia geral do Clube dos Galitos, sr. coronel Amilcar Gamelas, que se fez ladear pelos srs. vice-reitor do seminário, capitão do porto de Aveiro, presidente do Turismo, dr. Arnaldo Estrela Santos, presidente da direcção dos Galitos e um representante da Imprensa diária.

O sr. dr. David Cristo, ventilou o momentoso problema da pista nacional de remo e deu conhecimento aos presentes de que a Secção Náutica do Clube dos Galitos oficiara já á F. P. R., solicitando o seu necessário apoio aos anseios dos Aveirenses. Em seguida, foi aprovado por aclamação um voto de louvor á entidade máxima do remo português.

A sessão foi encerrada em seguida e os trabalhos decorreram com elevado entusiasmo.

## HOQUEI EM PATINS

### Campeonato do Sul

O tempo não permitiu a realização de alguns jogos do campeonato, e assim houve necessidade de marcar novas datas, que são as seguintes:

Hoje: Cascais-C. U. F., em reservas e primeiras, respectivamente ás 21 e 22 horas; amanhã: Futebol-Benfica-Paço de Arcos, 21 e 30, e 22 e 30; 1 de Novembro: Sintra-Campo de Ourique, 15 e 30, e 16 e 30; 2 de Novembro: Sintra-Oeiras, 14 e 30, 15 e 30 e 16 e 30; 3 de Novembro, Futebol Benfica-C. U. F., 22 e 23 horas; 4 de Novembro: Futebol Benfica-Benfica 21 e 30 e 22 e 30.

### Uma festa no Seixal de homenagem ao Grupo Mundet

O Grupo Desportivo Mundet, leva a efeito no próximo domingo, pelas 15 e 30, no seu rinque de patinagem, uma festa de homenagem á sua equipa de óquei em patins, que conquistou o titulo de campeão regional do Sul da II Divisão.

A este acto associam-se as graciosas patinadoras, Gina Pimenta e Rolanda Vaz Velho, da Académica da Amadora, e a equipa de honra de óquei em patins do Sport Lisboa e Benfica, campeões nacionais, que defrontarão o Grupo Desportivo Mundet.

Os adeptos do popular clube que desejem assistir a este festival, podem utilizar o transporte de barco, ás 13 e 45, do cais da Ribeira Nova, tendo regresso ás 18 e 45, no mesmo barco.

## RAGUEBI

### Taça «Joaquim Franco»

O Ginásio Clube Português, em homenagem ao seu antigo atleta, prematuramente falecido, ofereceu á Associaão de Rugby de Lisboa o trofeu acima referido.

Este torneio terá o seu inicio no dia 9 de Novembro, tomando nele parte todos os clubes filiados nesta Associação, que são: Benfica, Belenenses cada um com duas equipas, Sporting, Estudantes de Agronomia, Centro Desportivo Universitário e Grupo Desportivo de Direito. O campeonato disputar-se-á em «poule» de uma volta.


## Porto-Benfica
### AVISO AO PUBLICO

Se pretendem boas refeições visitem no Porto a Adega e Restaurante «Ribatejo»—Rua Alexandre Herculano, 219 (próximo da Batalha), telefone 28991. Almoço: «Tripas com feijão branco á moda do Porto» e «Cabrito assado». Optimos vinhos.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS


## FUTEBOL

### Chegou um novo jogador de Africa para o Sporting:—Jorge Peyroteo

*No «Quanza» chegou esta manhã a Lisboa um novo jogador de futebol para o Sporting, a quem vem endossado e em condições regulares de alinhar. Chama-se Jorge Peyroteo, e é sobrinho do famoso internacional Fernando Peyroteo, que, hoje, aguardava a sua chegada, juntamente com mais algumas pessoas de familia.*

*Jorge Peyroteo, de boa estatura, e precedido de fama, jogava num clube da cidade de Sá da Bandeira, em Angola, revelando boas qualidades. Tem alinhado em todos os postos, desde os da defesa aos do ataque, exceptuando o lugar de centro-dianteiro, o que não deixa de ser curioso.*

*Sabemos que Jorge Peyroteo só se apresentará em publico depois de convenientemente treinado e adaptado.*

### Campeonato distrital de juniores

Disputam-se no próximo sábado os seguintes encontros do campeonato distrital de juniores: Penha-Benfica, no Campo Grande, 11 horas; Sporting-A-Palmense, no Lumiar-A, 10 horas; Castelo-Belenenses-A, nas Salésias, 11 e 30; Juventude-Rio de Janeiro, nas Salésias, campo de treinos, 10 horas.

Domingo próximo, efectuam-se os seguintes jogos do mesmo torneio:

B. Inglaterra-Mirantense, em Chelas, 10 e 30; Oriental-B-Mouraria, no campo «Eng.º Carlos Salema», 10 h.; Agualva-Arroios, no campo Leonilde E. Borges (Agualva), 10 e 30; Amadora-Cacem, no campo da Amadora, 10 e 30; «Os Onze»-F. Benfica, no campo «Carrascal», (Vitória), 11 e 30; Estoril-Paço de Arcos, na Amoreira, 10 e 30; Belenenses-B-Cascais, nas Salésias, 10 e 30; Oeiras-Atlético, no campo «Fundição» (Oeiras), 10 e 30; Casa Pia-Sporting-B, em Santo Amaro, 11; Oriental-A-D. Olivais, no campo «Eng.º Carlos Salema», 11 e 15; Vitória-Graça, no «Carrascal» (Vitória), 10; Sacavenense-Olivais, em Sacavem, 10 e 30; Santa Iria-Operário Vilafranquense, no campo «Reynolds» (Santa Iria), 10 e 30; Povoense-Alhandra, no Telhal (Póvoa de Santa Iria), 10 e 30; Vialonga-Aguia-A, no campo de «Vialonga», ás 10 e 30 horas.

### Campeonato distrital da Primeira Divisão

Estão marcados para o próximo domingo os seguintes desafios do campeonato distrital da Primeira Divisão: Cascalheira-Sintrense, no campo da Aliança, reservas e honra, ás 13 e 15 horas; Alverca-Operário-Vilafranquense, em Alverca, reservas e honra, 13 e 15 e ás 15 e 15; Alhandra-Palmense, no campo da Hortinha, (em Alhandra), reserva e honra, 13 e 15 horas; Aguia-Vitória, no campo do Aguia (Vila Franca de Xira), reserva e honra, 13 e 15 horas.

### Provas da A. F. L.

No próximo domingo, realizam-se os seguintes desafios de categoria de honra:

*Taça «José Maria Gralha»*—Casa Pia-Arroios em Santo Amaro, ás 15 horas; Oriental-Operário, no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 15; F. Benfica-Olivais, no campo «Francisco Lazaro», ás 15 horas.

*Taça «Artur Correia Rijo Travaços»* — Casa Pia-Arroios, em Santo Amaro, ás 13 horas; Oriental-Operário, no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 13 horas; F. Benfica-Olivais, no campo «Francisco Lazaro», ás 13 horas.

*Taça «Francisco José de Serra e Moura»* — Atlético-Sporting, na Tapadinha, ás 13 horas.

## ATLETISMO

### Grande Prémio do Iniciado

O Sporting Clube de Portugal, no intuito de descobrir novos valores para o atletismo, faz disputar a partir do próximo domingo na pista do Estádio Alvalade, um torneio a que denominou por Grande Prémio do Iniciado.

O torneio que será efectuado em quatro jornadas, foi, devido ao mau tempo, adiado para os próximos dias 2, 9, 16 e 23 de Novembro.

Só poderão concorrer candidatos a atletas ainda não inscritos por qualquer colectividade desportiva e com idade não superior a 21 anos.

O programa das provas é o seguinte: dia 2, ás 9 e 30: eliminatórias e quartos de final de 80 metros, 700 metros, peso e altura; dia 9, ás 9 e 30: Eliminatórias e quartos de final de 250 metros, 2.000 metros, comprimento e disco; dia 16, ás 9 e 30: meias-finais e final de 80 metros, finais de 700 metros, peso e altura; dia 23, ás 9 e 30: meias-finais e final de 250 metros, final de 2.000 metros, comprimento e disco.

Os concorrentes deverão inscrever-se no campo até meia hora antes do inicio das provas.

### Um torneio no Benfica

A secção de atletismo do Benfica, realiza no próximo domingo, pelas 9 e 30, um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 250 metros, 1.000 metros e 3.000 metros, comprimento e disco.


Depósito da Covilhã
ROSSIO, 93 — Telf. 20827
ACTUALMENTE
SALDOS
De bons cortes de fato a preços económicos

# Os candidatos à presidência dos Estados Unidos

## queimam os últimos cartuchos da propaganda

(Continuação da 1.ª página)

autoridades de Washington preocupam-se desde já com a transição entre a administração de Truman e a do sucessor, qualquer que este seja. A Casa Branca convidou Adlai Stevenson para passar a assistir a todos os conselhos de Gabinete, no caso de ser eleito na próxima terça-feira. Parece que o mesmo convite seria dirigido ao general Eisenhower, que provàvelmente o recusaria. Seja como for, os dois candidatos acederam a designar, se vencerem, representantes seus para acompanharem os trabalhos do departamento do Estado e do Pentágono entre o dia das eleições e 20 de Janeiro de 1953, data oficial da entrada em funções do próximo governo dos Estados Unidos.—(F. P.).

### A controvérsia entre os dois candidatos em torno da guerra da Coreia

NOVA YORK, 30.—O fogo de artifício verbal da campanha presidencial andou, na noite passada, á volta da promessa do general Eisenhower de ir á Coreia, se fosse eleito, numa tentativa para pôr fim á guerra.

O candidato democrático á Presidência, Adlai Stevenson, em campanha na Pennsylvania, afirmou que o candidato republicano teria dito, em 5 de Junho, que não havia resposta indiscutível á pergunta como se podia pôr fim á guerra da Coreia, mas que dizia agora que poderia resolver o problema «com rapidez e honra».

«Tinha razão, em Junho. Está enganado, em Outubro»—continuou Stevenson. «Mudou e a modificação é fazer politica com a paz. Está a pensar que o povo americano não se recordará do que ele disse há quatro meses».

O presidente Truman atacou, também, Eisenhower com sarcasmo. Num discurso pronunciado na organização política da Federação Americana do Trabalho, em Chicago, disse que era fácil a Eisenhower apresentar candidatura a presidente, por os republicanos, «com desprezo absoluto pela inteligência do povo americano», não esperaram que o seu candidato pensasse a sério sobre as questões de interesse, «especialmente se se desse o caso de ser um general».

«Durante a guerra, falava-se numa ordem mandada afixar em algumas das nossas áreas ultramarinas, que dizia: «Amanhã o Sol nascerá e pôr-se-á a tais e tais horas—por ordem do general-comandante»—acrescentou Truman. «Se se tem essa espécie de treino, pode resolver-se qualquer problema, dando uma ordem».

Depois, mudando de tom, o presidente afirmou: «Nenhuma ordem de general vai eliminar os nossos problemas. Nenhum super-homem resolverá as nossas dificuldades. Quem quer que seja que se apresente e fale como um super-homem é uma fraude».

O presidente perguntou o que Eisenhower poderia fazer, se fosse eleito e fosse á Coreia, numa viagem de investigação. Perguntou se o candidato republicano pensava que poderia fazer melhor do que os seus velhos colegas, os chefes do estado-maior americanos, que visitaram a Coreia. «Todos eles estiveram na Coreia e nenhum descobriu a maneira de conseguir o que o candidato republicano parece prometer—fim próximo e honroso da luta» —prosseguiu Truman.

O general Eisenhower repetiu a sua promessa, dizendo que ela tinha dado animo a todas as famílias americanas». Afirmou que a repetia, «apesar dos ataques da oposição a essa proposta».—(Reuter).

### Eisenhower serve-se para propaganda duma carta de van Fleet

NOVA YORK, 30 — O general Eisenhower, que disse que tropas sul-coreanas deveriam guarnecer a primeira linha, o mais breve possível, revelou parte de uma carta do comandante do 8.º exército das Nações Unidas, declarando que o Exército sul-coreano estava «em perfeita ordem».

O candidato republicano á presidência tornou publica parte da carta, no Q. G. da sua campanha, na noite passada, e decidiu utilizá-la no programa de televisão com 25 governadores republicanos que o apoiam.

A carta é do general James van Fleet e tem a data de 10 de Outubro. Diz que, se pudessem entrar ao serviço mais divisões sul-coreanas, poderiam ser libertadas divisões americanas. O Q. G. de Eisenhower disse que a carta do general van Fleet fora escrita ao major-general Orlando Mood, no Hospital de Walter Reed, em Washington, e fora dada a conhecer ao general Eisenhower pela senhora van Fleet, que recebera de seu marido uma cópia.

Eisenhower, que salientou a questão da Coreia em discursos pronunciados ontem, em e á volta da cidade de Nova York, declarou aos ouvintes, que o aclamaram, que Americanos estavam novamente a combater pelos princípios de respeito próprio e liberdade do Mundo. «Mas tinham de o fazer?» — perguntou o general. «É esta a pergunta, repetiu. Tinham de o fazer?». A assistência gritou em voz alta: «Não».

Anteriormente, Eisenhower dissera que os Estados Unidos não deviam «ficar para sempre presos nesta armadilha coreana, combatendo com o segundo «team» do verdadeiro inimigo. «Devemos preparar os Coreanos para defenderem as suas próprias linhas, como fizemos noutras partes, para que as forças da América possam dedicar-se ao seu verdadeiro objectivo».

Antes de ler a carta, no programa de televisão, o general Eisenhower repetiu as suas afirmações anteriores de que o seu plano era dar ás tropas sul-coreanas o direito de defenderem a sua própria vida. Depois, disse que, para demonstrar que isso não era impossivel, desejava ler parte de uma carta que lhe fora dada. Na carta, o general van Fleet dizia que se enviassem oficiais dos Estados Unidos para aconselhar as tropas sul-coreanas e se reforçasse os conselheiros de divisão com «pessoas de alta qualidade»..

O general van Fleet diz que insistira por alto nível em escolas sul-coreanas e centros de treino de tropas de rendição. «Fi-lo por minha própria responsabilidade, com muito pouco encorajamento» — escreve o comandante do 8.º exército—«e sem nunca ser louvado por quaisquer aumentos conseguidos». «V. sabe»—diz o general van Fleet— «que foi sempre minha opinião que deviamos preparar-nos vigorosamente, durante todo o ano passado, para o que eventualmente seria necessário e que os meus planos incluiam a duplicação dos efectivos do Exército sul-coreano—20 divisões em lugar de 10. Não podendo conseguir mais 10, disse: «Dêem-me 6 e libertarei duas divisões dos Estados Unidos ou dêem-me 4 e dispensarei uma divisão americana. Por fim, decidiu-se um aumento de duas divisões, mas ainda não foi recebida aprovação até esta data».—(R.).

### Uma previsão acerca dos resultados do acto eleitoral

NOVA YORK, 30—No momento em que ambos os candidatos se lançam na luta final das eleições presidenciais americanas, a revista independente «Quick» teve a coragem de predizer quem seria o vencedor de uma eleição que os observadores mais experimentados dizem que é de resultado imprevisível. A revista afirma, no seu numero desta semana, que Eisenhower será o próximo presidente, mas que os democráticos manteriam o domínio tanto do Senado como da Camara dos Representantes, com pequenas maiorias. O candidato republicano obteria 328 votos no colégio eleitoral e o democrático apenas 203. São necessários 266 votos para conquistar a presidência.

A revista prevê que Eisenhower «romperá o Sul, sólido (tradicionalmente reduto dos democráticos) e reconquistará para os republicanos o Midwest e o Far-West».

Prevê que os democráticos ocuparão 49 lugares no Senado, contra 46 republicanos, mas diz que os republicanos terão uma minoria apenas de 5 votos na Camara dos Representantes. Baseia as suas previsões em comunicações feitas por 182 peritos dos 48 Estados e numa análise aos inquéritos á opinião publica, com os resultados registados há cinco dias.

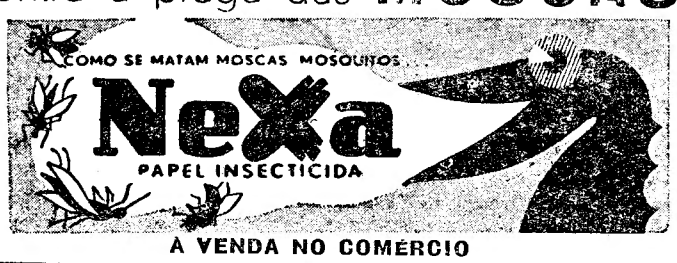
O tempo para a eleição da terça-feira próxima, que é considerado como de influência sobre a votação, foi previsto antecipadamente pelos serviços meteorológicos dos Estados Unidos como «bom e de temperatura moderada, na maior parte do país». Tradicionalmente, supõe-se que bom tempo é favorável aos republicanos, por causa da força de que dispõem nas áreas rurais, onde o mau tempo pode impedir os lavradores de irem ás urnas.—(R.)..

### A Russia aguarda o resultado da eleição americana para negociar o armistício na Coreia?

FILADELFIA, 30 — O candidato democrático á presidência, Adlai Stevenson, declarou aqui na noite passada, que Moscovo estava a retardar um armistício, na Coreia, por os chefes soviéticos acreditarem que as afirmações republicanas, na campanha eleitoral, indicavam haver desunião nos Estados Unidos.

Renovou os ataques ao general Eisenhower, pela afirmação que disse ter sido feita pelo seu adversário de que poderia encontrar fim rápido e fácil para a guerra da Coreia. Declarando que a luta coreana era «apenas uma parte da campanha soviética para domínio mundial, dirigida de Moscovo», Stevensou afirmou: «Moscovo ainda não está disposta a fazer um armistício e penso que sei porquê—tem estado a seguir toda a nossa campanha eleitoral. Ouviu o candidato republicano e os mais elevados chefes republicanos dizerem, primeiro, uma coisa sobre a guerra da Coreia e, depois, outra. Ouviram, por outras palavras, sons de desunião e a desunião significa fraqueza. Desejam explorar essa fraqueza, procurando obter melhores condições, que lhes dariam melhor probabilidade de vitória, na Coreia, que não conquistaram».—(R.).

O FÓSFORO FERRERO TEM, SOBRE OS DEMAIS PRODUTOS FOSFORADOS, A VANTAGEM DE SER MAIS RICO EM FÓSFORO NATURAL, UMA VEZ QUE A SUA FRACÇÃO FOSFORADA É INTEGRALMENTE ASSIMILADA PELO ORGANISMO, DEVIDO AO PROCESSO ORIGINAL COMO É EXTRAIDO DAS SEMENTES VEGETAIS.
PÔR ISSO, O PÚBLICO, RECONHECENDO ESTAS VANTAGENS, NÃO TOLERA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO, PREFERINDO SEMPRE O FÓSFORO FERRERO, CERTO DE QUE ASSIM CONSEGUIRÁ EFEITOS TÓNICO-RECONSTITUINTES, RÁPIDOS E INTENSOS.
EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Contra a praga das MOSCAS


A VENDA NO COMÉRCIO

O Mundo não perdoa
de William Faulkner
Prémio Nobel de Literatura 1950
Um livro estranho e difícil que não se recomenda aos amadores de leituras amenas
Um volume de 375 páginas 30$50 A venda nas livrarias
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Rua da Barroca, 4 - LISBOA

Aos Senhores Cadetes da Escola do EXÉRCITO
Fardamentos, Capotes, Blusões, Calças e Calções de cotim, com perfeição e rapidez, aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.—Largo da Anunciada, 19, s/loja. Telef. 27574

FINALMENTE!...
Chesterfield King Size
O CIGARRO REVELAÇÃO 1952
A' venda nas boas tabacarias
Agente importador: TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, 18 — Telefone 23846 — LISBOA

# AO PÚBLICO DA CAPITAL!

SIC

TEM O ORGULHO DE LEMBRAR QUE
APRESENTA, **HOJE** ÁS 21,30 HORAS

no **POLITEAMA**

A OBRA MÁXIMA DO MESTRE DO «SUSPENSE»

## ALFRED HITCHCOCK

# O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO

— STRANGERS ON A TRAIN —

com o ídolo das nossas plateias **FARLEY GRANGER**

A ENCANTADORA ACTRIZ

**RUTH ROMAN**

e o notabilissimo artista

**ROBERT WALKER**

Produção

NUMA CRIAÇÃO INSUPERÁVEL !

- Três desconhecidos alteram, imprevistamente, o curso de suas vidas...
- Numa estranha viagem, o Destino marcou uma rota fatal de intriga, de luto e de terror...

---

TEATRO
## AVENIDA

DUAS SESSÕES
ás 20 e 30 e 22 e 45

**A consagração dum notável actor cómico e fantasista**

**SALVADOR**

com

**SANTOS CARVALHO**
**TERESA GOMES**
**GRAZIELA MENDES**
**HUMBERTO MADEIRA**
e **MARIA TERESA**

na revista de grande espectáculo
2.º MÊS TRIUNFAL

# O ROSA ARREDONDA A SAIA

Duas atracções:
**HELGA LINE'** e **ANA PAULA**

Colaboração de
**MADALENA SOTTO**

**40 RAPARIGAS EM DESFILE!** | **LUGARES** desde **6$00**

**SÁBADO**
FERIADO NACIONAL
**«Matinée»**
ÁS 16 HORAS

---

# ÊXITO!

TEATRO
## MONUMENTAL
Telef. 55133

**às 21.45**

Uma comédia luxuosamente posta em cena e que provoca vendavais de gargalhadas!

# A FERA AMANSADA

com
**LAURA ALVES**
**RAUL DE CARVALHO**
**um elenco de 20 figuras e os actores cómicos**
**BARROSO LOPES**
e
**OSCAR ACURCIO**

**LUGARES DESDE 7$00**

**Sábado**
FERIADO NACIONAL
**Matinée**
**às 16 horas**

---

# MAXIME

**LUXO * CONFORTO * DISTINÇÃO * ELEGANCIA * LUZ * COR**

ESTREIA DA INSINUANTE BAILARINA **CARMEN VIVO'**

O MELHOR EM TUDO!

SEMPRE ENCHENTES!

A GENIAL VEDETA DE BAILE **YOLANDA RODRIGUEZ** EM CRIAÇÕES SEMPRE APLAUDIDAS

Os príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO** ● O notável artista da rádio e cinema **ABILIO HERLANDER**

O brilhante bailarino **SALVADOR DOMINGUEZ**
O simpático conjunto **TRIO VITORIA**

ISABEL COUZO
PILARIN ARANA

MARLENE ◆ ESTRELITA SANTERO

MUSICA PELOS CONJUNTOS **TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQ.**

BREVEMENTE. EM ESTREIA. **A famosa parelha de baile clássico espanhol MERCEDES y ALBERTO TRIANA**

---

# OLIMPIA CLUB

O dancing de Lisboa das grandes atracções

**A sensacional rainha do baile flamenco**

## QUETI CLAVIJO

**A sapateadora de maior categoria que até hoje nos tem visitado**

com o seu guitarrista privativo **BERNARBÉ MORON**, outro mago de fama internacional

**Êxito formidável da estrela de baile**

**ORISA DANTE'S**

Triunfal sucesso das gentis vedetas bailarinas e cancionistas

**Margot Gallego — Lita de Valencia — Carmen Ubila — Isabelita Tomaz — Isabelita Serrano**

Orquestras **YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o cantor **Gil Romero**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** com **bons artistas**

---

# LUSO

T. da Queimada
(Ao Bairro Alto)
Animador **Modesto Maia**

**NOITE DA MODA** com **ALFREDO MARCENEIRO, AURA RIBEIRO**, Noémia Cristina, Joaquim Silveirinha, Cidalisa do Carmo, Fausto Ribeiro, Linita Santos, Camarinha e Pedro Leal. **Entrada 5$00**

**Domingo matinée com 20 artistas 20**

---

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

# CRISTAL dancing

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA

***O grande cartaz de Lisboa de 1952***

**Com um conjunto de atracções seleccionadas de que fazem parte**

**BEGOÑITA AGÜERO** ◆ **CONSTANT e LINDA**
Extraordinária bailarina clássica — Bailados regionais e de fantasia

**FORTY-LAFAYE** ◆ **Ballet «LAS DIAVOLINAS»**
Atracção acrobática de grande classe — **Com a vedeta MAYTE DE URS**

**ESTER DE MURILLO • PILARIN MAY • LITA GONG**
**MARY ANGELES • ROSA MARFIL**

E AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

**TAVARES BELO** com o vocalista MONIZ TRINDADE * **HARLEM-JAZZ** com o cantor ERNANI RIBEIRO

**VARIEDADES** 2 SESSÕES às 20,45 e 23 horas

**ULTIMA SEMANA do maior êxito teatral dos últimos tempos a deliciosa comédia**

**Uma visita que não bateu à porta**

**(Prémio Jacinto Benavente)**

com **VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA e MARIA HELENA**

**Sábado e domingo «matinée» às 16 horas**

Brevemente, a comédia **«Marido em experiência»**

**APOLO** 2 SESSÕES As 20.30 e 22.45

A SENSACIONAL E ENGRAÇADISSIMA COMEDIA

**Maridos com sorte**

com **Aura Abrauches, Alma Flora, Leónia Mendes, Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Octávia Matos, Alberto Reis e Maria Cristina, à frente dum grande elenco**

Manuel de Almeida

# Adega Peres

**RESTAURANTE TIPICO**

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

**Av. Conde Valbom, 110-114 — Telefone 73134**

COMPLETAMENTE REMODELADA

Apresenta: **Manuel de Almeida, Maria Emilia Araujo, Ilidio dos Santos, Francisco Peres e outros artistas. Noites de verdadeiro Fado Castiço.**

Maria E. de Araujo

**Jantares e Ceias — Optima cozinha Portuguesa — Selecção rigorosa**


# Cartaz dos Cinemas

**ESTREIAS** — **O MILAGRE DO QUADRO** — SÃO JORGE
ENCONTRO COM O DESTINO — CONDES
**DE HOJE:** — **O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO** — POLITEAMA


**São Luiz** — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana com a sensacional obra-prima italiana
**Três histórias proibidas**
com **Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda**

**EDEN** — Telef. 20768
A's 15-15-18,15-21.30 - Um espectáculo inesquecível
**As 7 mulheres do «Barba Azul»**
em Agfacolor, com **Hans Alber e Cecile Aubry**

**SÃO JORGE** — Plat. 54153-Bal. 54154
HOJE, ÀS 21.30, ESTREIA DO EMOCIONANTE FILME
**O MILAGRE DO QUADRO**
com **PIER ANGELI, STEWART GRANGER e GEORGE SANDERS**

**CONDES** — Telef. 22523
HOJE, ÀS 21 e 30
ANTE-ESTREIA DE GALA com o surpreendente tecnicolor
**Encontro com o Destino**
com **GLENN FORD e TERRY MOORE**

**ODEON** As 21 e 30
6.ª semana sensacional do maravilhoso filme colorido
**PALACIO** As 21 e 30
**Maria Morena**
Uma magistral interpretação de **PAQUITA RICO**

**LIS** Tel. 48560 Ás 21,15
**David e Betsabé**
**Em frente marche**

**TERRASSE** Tel. 20917—As 21.15
**Caixinha de surpresas**
**A deusa do mal**

**TIVOLI** — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
3.ª Semana Sensacional
**O Caso Cícero**
Famoso filme de espionagem, com **James Mason e Danielle Darrieux**

**POLITEAMA** — Tel. 26305
A's 21.30 - GRANDE ESTREIA
A sensacional obra-prima do mestre ALFRED HITCHCOCK
**O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO**
com **FARLEY GRANGER, RUTH ROMAN e ROBERT WALKER**

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30—A deliciosa e sentimental comédia
**SEMPRE CABE MAIS UM**
com **Cary Grant e Betsy Drake**

**IMPÉRIO** — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
HOJE A'S 21,30
2.ª SEMANA de um belo filme de aventuras em TECNICOLOR
**JORNADA DE HEROIS**
com **James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Adams, Rock Hudson**

**CAPITOLIO** — TEL. 27493
A's 21.30 — Exito colossal!
O assombro da técnica ao serviço das multidões
**Continente Perdido**
com **Cecer Romera e Hillary Brook**

**REX** Telef. 29656 Ás 21 e 15
**O HOMEM DAS ARÁBIAS**
**RIO ESCONDIDO**

**CASINO ESTORIL**
A'S 21 e 30
**A menina dos escândalos**
com SHIRLEY TEMPLE


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «A hipócrita», que ontem entrou em ensaios no Teatro Maria Vitória, toma parte a actriz Josefina Silva.

—Está prevista para a próxima semana a estreia no Teatro Variedades, da comédia «Marido em experiencia».

—Indicam-se para a companhia que, no Teatro Avenida, vai efectuar sessões «Vermute» os artistas Madalena Sotto e José Gamboa.

—A actriz Irene Isidro deve participar no desempenho da peça que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Desde ontem que deixou de fazer parte do elenco do Teatro Avenida a artista Milu.

—A' empresa do Odeon foi feita uma proposta de apresentação de revistas, numa sessão ás 18 e 30.

—O actor Carlos Leal foi reformado pela Caixa de Previdencia dos Profissionais de Espectáculos.

—Oportunamente, transitam da companhia do Teatro Maria Vitória para a do Teatro da Trindade os artistas Fernanda Borsatti e Armando Cortês.

—Fará parte do elenco da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro o actor Jacinto Ramos.

—Antes do fim do ano, deve realizar-se o casamento da nóvel actriz Maria Teresa, da companhia do Teatro Avenida, com o publicista Armindo Blanco.

—Efectuou-se ontem uma reunião entre os empresários Rocha Brito, Juvenal de Araujo e o actor Vasco Santana, durante a qual foram tratados assuntos que se referem á actuação em Lisboa, da companhia folclórica brasileira.

## Dois espectáculos de bailado

### de Margarida de Abreu em S. Carlos

Nos espectáculos que o Centro de Iniciação Coregráfica promove, em S. Carlos, nos próximos dias 9 e 16, estrear-se-á um «passo-a-dois», original de Margarida de Abreu, sobre o célebre «Clair de Lune», de C. Debussy, e cuja interpretação está a cargo de Ana Maria e Bento José da Camara. Não é demais salientar o lirismo e a espiritualidade da primeira bailarina do C. I. C., que neste bailado faz prova do seu estilo e do dominio já alcançado. Realizado dentro de moldes de aparente simplicidade, encerra o profundo conhecimento técnico tanto da corégrafa como dos bailarinos, pretendendo esta obra ser uma transposição plástica dentro dos canones do bailado clássico, da encantadora melodia, faceta muito pessoal da estética coregráfica de Margarida de Abreu.

Os próximos espectáculos, com a exibição desta e doutras obras do vasto reper ório do C. I. C. prometem ser dos mais interessantes dentro da já longa carreira do agrupamento, visto que se apresentam obras dos mais variados estilos; do *ballet*, desde o neo-romantico com Polaca Heroca, ao estritamente clássico, com «Grazioso», de Bach, e ao interpretativo, com «Preludio e sesta dum fauno» e «Quadros de uma exposição».

Nella Maisse, coadjuvada por Helena Coelho, vai prestar o brilho da sua técnica de concertista de grande classe na interpretação do vasto programa.

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Maridos com sorte».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Uma visita que não bateu á porta».
MARIA VIORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«O caso Cícero».
SÃO JORGE—«O milagre do quadro».
MONUMENTAL—«Sempre cabe mais um».
POLITEAMA—«O desconhecido do norte-ex expresso».
IMPERIO—«Jornada de herois».
EDEN—«As 7 mulheres do Barba-Azul».
CONDES—«Encontro com o destino».
ODEON e PALACIO—«Maria Morena».
CAPITÓLIO—«Continente perdido».
OLIMPIA—«A flecha do Robin dos bosques».
TERRASSE—«Caixinh de surpresas».
PROMOTORA—«Segredo do evadido».
LIS—«David e Betsabé».
REX—«O homem das arábias».
JARDIM—«Adeus, meu amor».
BELEM-JARDIM—«Do lôdo nasceu uma flôr».


# O «FAIA»

(Antiga Adega da Lucília)

*Deolinda Rodrigues*

*Rua da Barroca, 54* — Telefone 29387 — Direcção artistica de *Carlos Ramos*

Almoços. Jantares e Ceias. Fados por: *Berta Cardoso, Carlos Ramos*, José Borges, Nicolau Neves e outros.

AMANHÃ: almoço de sexta-feira dedicado á gentil artista do Teatro, Rádio e Cinema DEOLINDA RODRIGUES.

Á NOITINHA... mais um Mano-a-Mano *ALFREDO MARCENEIRO-CARLOS RAMOS*

O «FAIA» tem rigorosa selecção.


## O novo Cinema Condes

### reabre as suas portas

Do velho Teatro da Rua dos Condes, que assim se chamava o erguido em 1756, nos terrenos pertencentes aos condes da Ericeira, e do já antiquado Cinema Condes, a que foi adaptado em 1916, surgiu agora, graças ao seu actual proprietário e empresário, sr. José Castelo Lopes, uma modernissima sala que se caracteriza pelo inteligente aproveitamento do espaço e pela adopção dos mais recentes progressos em casas de tal género de espectáculos.

O arquitecto Raul Tojal projectou e orientou a obra, o eng.º Alfredo Fernandes fez os cálculos de estabilidade, os eng.os Mariz Fernandes e José Cabrera estudaram a instalação eléctrica, e o eng.º Manuel Bivar, a acustica; José Espinho projectou a decoração, Julio Santos, fez as pinturas decorativas e Aristides Vaz os baixos relevos da fachada.

A cargo de António Costa esteve a construção total da obra que incluiu a abertura duma cave que serve de amplo «bar» para a plateia.

O sr. José Castelo Lopes convidou ontem os representantes da Imprensa, para uma visita ao novo Cinema Condes e saudou-os com uma taça de «Champagne» no amplo «bar», onde recebeu merecidas felicitações, oferecendo-lhes depois as primícias da exibição do filme da reabertura do Condes, «Encontro com o Destino», servido pelas mais modernas máquinas de projecção e com todas as condições de êxito.

A aparelhagem de projecção e som foi montada pelo electrotécnico Amaro Pereira da Silva, que construiu, também, para a mesma cabina, um projector de diapositivos de esplêndido efeito.

## O novo filme de Charlot

O novo filme de Charlot, «Luzes da Ribalta», será estreado na Holanda, no próximo dia 7, simultaneamente em três cinemas de Amesterdão, dois de Haia e dois de Roterdão.

## O mais pequeno génio da musica!

**Boby Mistin e o seu xilofone mágico, hoje e todas as noites, no Coliseu, na Nova Companhia de Circo. Que ninguém falte. As maiores atracções e novidades**

*Um avançado centro canino*

Boby Mistin, o prodigioso génio musical de 5 anos, continua a assombrar o publico de Lisboa.

Hoje e todas as noites, no Coliseu, na Nova Companhia de Circo, com as maiores atracções: ciclista cómico, cães colegiais, funambulos a grande altura, acrobatas olimpicos, baile plástico, ilusionismo, cascadores cómicos, fantasia chinesa, cavalo em alta escola e as mais engraçadas e originais parelhas de palhaços.


**Relógio CYMA**

APRESENTA

# JOÃO VILARET

E

**JULIETA FERNANDES**

**HOJE, ÁS 21 HORAS, em Emissores Associados de Lisboa (VOZ DE LISBOA)**

Uma produção de **MARQUES VIDAL**

**ACIMA DE CYMA... SÓ CYMA!**

# MARIA VITORIA

EM ESPECTACULO INTEIRO — A'S 21 e 45

**MARIA LALANDE** — **ASSIS PACHECO**

E UM GRANDE ELENCO EM

**MILAGRE DA RUA**

DE COSTA FERREIRA

**Sábado e domingo «matinée» às 16 horas**

**DEPOIS DO CINEMA**

**DANCE NA PISTA LUMINOSA DO CRISTAL DANCING**

**AMBIENTE DE LUXO**

# ECOS

Império Argentina requereu o divórcio contra seu marido, o conde de Cabezuelas, que se encontra preso, em Buenos Aires, pelo crime de burla. Não foi atendida, porque o juiz achou insuficientes as razões apresentadas por ela.

Agora, Império Argentina encontra-se na penosa situação de continuar casada, mas sem fé matrimonial.

Como desatará ela os laços, que são agora grilhões da sua liberdade?

■

Do sr. doutor António Luís Gomes, recebemos belas palavras de agradecimento, pela maneira como o «Diário de Lisboa» trabalhou para a manifestação de que foi alvo, no dia do seu aniversário natalicio, em 21 de Setembro passado. Entendemos que nada mais fizemos do que o nosso dever.

Não é o sr. doutor António Luís Gomes um figura digna da muita consideração de quantos presam e admiram as suas virtudes de português?

O exemplo da sua vida tinha de ser apresentado á Nação, a fim de que esta o saudasse, fora e acima das opiniões futeis e dos interesses mesquinhos.

Que fez o «Diário de Lisboa» de excepcional?

Nada que não fosse lembrar aos esquecidos que chegara a hora da justiça.

■

Redondo Junior, da sua viagem de três meses, por terras do Oriente, tirou um livro intitulado «Tai-Hei». Compõe-se, principalmente, das magnificas crónicas que publicou, em «O Século», que reuniu agora em volume, a fim de mostrar que o jornalista não é um vago passeante, um chocalho de impressões, mas uma consciência justa e um pensamento que aprecia, julga e realiza.

Redondo Junior, que sabe escrever e pensar, dá-nos no seu «Tai-Hei» a prova provada de que, percorrendo portos, cidades e ilhas longinquas, não se contentou com a superfície das cousas, pois sentiu que, além das aparências, que tantas vezes iludem, há realidades que é necessário descobrir.

■

O Conselho de Administração do Jardim Zoológico, a quem enviamos os nossos sinceros agradecimentos, teve a delicada atenção de nos oferecer um grande ramo de lindos crisantemos, dos que cultiva, em recinto próprio.

As redacções, geralmente, são sensíveis aos belos gestos, sobretudo quando o Outono faz gala das suas maravilhosas criações. Uma jarra, cheia de flores, junta da secretária do jornalista, cria uma ilusão, muito parecida com aquilo que os poetas chamam inspiração.

Os crisantemos, na sua alvura imaculada, põem diante da pena que corre sobre o papel, um breve fulgor da luz mistica que levou os pastores ao berço de Jesus. Pelo dia de hoje e ainda pelo de amanhã, o «Diário de Lisboa» sente que a pura alvura e o ceu azul valem mais que as ambições dos homens.

■

Nas instalações da «Rochumer», fundiram-se quatro sinos que a direcção ofereceu ao podre jesuita Georg Lutterbeck, a fim de serem colocados, na torre da igreja católica de Hiroshima. Assistiram á cerimónia 14.000 operários.

Qual o significado da oferta?

Como Hiroshima sofreu, durante a ultima guerra, os tremendos efeitos da primeira bomba atómica, que a fez em pedaços, os quatro sinos vão repicar pela paz entre os Povos e pela fraternidade entre os homens.

Poderá a voz do bronze ter a eloquência bastante para fazer calar o ódio na Terra?...

# A paralisação
## das duas fábricas
## de adubos azotados
## instaladas recentemente

Causou certa e justificada surpresa a noticia da paralisação das fábricas do Amoniaco Português em Estarreja, ocorrida no final de Setembro ultimo, e da União Fabril do Azoto, em Alferrarede, que ontem também se viu forçada a suspender a laboração.

Procurámos informar-nos sobre o assunto, porque, tendo sido postas tantas esperanças na produção nacional de adubos azotados, não se compreende fácilmente que tal industria tenha sido instalada e posta em laboração sem que fosse préviamente assegurado o fornecimento das enormes quantidades de energia que ela absorve. Nos meios ligados á referida industria obtivemos a informação de que, nesta época do ano, as centrais hidro-eléctricas, por escassez de chuvas, têm pouca energia disponivel e procuram colocá-la na rede geral. Por sua vez, a industria de sulfato de amónio, adubo cujo preço se encontra fixado oficialmente, em identidade de condições com o congénere estrangeiro, não está em condições de pagar a energia—aliás conforme se reconheceu no despacho ministerial que fixou os preços—pelo mesmo valor que a que é distribuida aos outros consumidores. A nova industria queixa-se de que investiu centenas de milhares de contos nas suas fábricas, cujo custo foi muito superior ao da mais importante barragem, e que a energia lhe está a ser agora debitada ao dobro do preço previsto na época da concessão dos alvarás.

Por sua vez, ainda reportando-nos á mesma origem, os produtores de energia hidro-eléctrica dizem que as suas próprias instalações custaram muito mais que o previsto e que, mesmo vendendo essa energia a doze centavos o quilovátio, preço fixado pelo Ministério da Economia, não recebem remuneração suficiente. Por isso, logo que tenha sido fornecida a quantidade prevista nos cadernos de encargos das concessões das barragens, recusam-se a continuar o fornecimento.

Entretanto a paralisação das fábricas de sulfato de amónio continuará com grave prejuizo da economia nacional e encarecimento manifesto do custo de produção do adubo nacional, que, nestas condições, não poderá fazer face á concorrência estrangeira.

# PORTUGUESES REPATRIADOS
## dos Estados Unidos

No vapor «Argentina», chegaram hoje dos Estados Unidos seis portugueses, náuticos de profissão, que desertaram dos barcos onde prestavam serviço e ali se encontravam indocumentados. Dois deles foram expulsos daquele país e os restantes vieram espontaneamente, com passagens que eles próprios pagaram, decidindo arrostar os riscos de julgamento a que todos vão ser sujeitos, no tribunal marítimo, em consequência da pertinaz acção que está a ser exercida, pelas autoridades daquele país, sobre os estrangeiros que não tenham em ordem toda a sua documentação.

## Há 30 anos

# Livros para o Brasil

*Em 30 de Outubro de 1922 o «Diário de Lisboa» noticiava:*

«Foi hoje apresentada ao ministro do Comércio uma representação de homens de letras, protestando contra o decreto que obriga os exportadores de livros para o Brasil a uma caução previa de 10 por cento sobre o valor dos livros remetidos e em seguida uma entrega de 40 por cento de cambiais sobre a importancia total da exportação. Tal medida vem estrangular todo o comércio de livros. Assinam a representação, entre outros escritores, Guerra Junqueiro, Julio Dantas, Augusto Gil, João de Barros, Joaquim de Carvalho, Julio Brandão, Aquilino Ribeiro, Antero de Figueiredo, Sousa Costa, Camara Reis, Pina de Morais, Afonso Lopes Vieira, Faria de Vasconcelos, Joaquim Manso, Bento Carqueja, Raul Proença, António Sérgio, João Grave».

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Os colonos a bordo do «Quanza»

# 25 casais portugueses
## nascidos em Angola
## chegaram hoje a Lisboa
## para conhecer a Metrópole

Dentro da orientação de fomentar o intercambio de relações entre os Portugueses da Metrópole e os das nossas possessões ultramarinas e o conhecimento da Mãe-Pátria aos Portugueses do Império, o sr. ministro do Ultramar concordou com a proposta do governador-geral de Angola no sentido de se promover uma primeira excursão de casais, nascidos naquela província, a Lisboa e a alguns dos pontos mais interessantes do País.

Essa primeira excursão, constituida por 25 casais, chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do paquete «Quanza», que atracou ás 9 e 30 á Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Logo que se estabeleceu ligação com o cais, entraram a bordo os srs. João Cruz, agente-geral do Ultramar, substituto, e Rodrigues Matias, funcionário superior da Agência Geral, o primeiro dos quais, com a representação do sr. comadnante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, deu as boas-vindas aos excursionistas na pessoa do chefe da excursão, escolhido por todos—o sr. João Gourgel Junior, funcionário publico em Angola.

Na sua maioria, os casais angolanos são negros ou mestiços, mas há que reconhecer que a cor da pele não influi no seu tipo europeu, na cultura e na distinção que caracterizam a maior parte daqueles nossos compatriotas africanos.

O sr. João Gourgel Junior, por exemplo, falou-nos com entusiasmo do sonho que todos acalentavam em conhecer a Mãe-Pátria e disse-nos quão agradecidos estavam ao sr. ministro do Ultramar, por ter concordado com a iniciativa do governador-geral de Angola para que esta viagem se efectuasse. Disse-nos ainda que vai fazer duas conferências em Lisboa—uma na Sociedade de Geografia e outra na Escola Superior Colonial. Em ambas versará temas que—acentuou— estão no espírito de todos os que nasceram ou vivem em Angola: a unidade imperial e a fraternidade racial nos territórios ultramarinos portugueses, factos que não se verificam, como demonstrará, em outros territórios da África e do Mundo. A ausência deses sentimentos—acrescentou—não constitui problema para a Nação portuguesa.

Os casais angolanos, que vão ser recebidos em um destes dias pelo sr. ministro do Ultramar, ficaram instalados num hotel da capital e, até segunda-feira, terão o tempo livre para percorrer a cidade, assistir a espectáculos, fazer as suas compras, etc. Depois, acompanhados por um funcionário da Agência Geral do Ultramar, partirão para uma viagem pelo País, devendo regressar a Angola dentro de mês e meio.

# A APRECIAÇÃO DAS PROPOSTAS
## para o Teatro Nacional

Reuniu-se esta tarde o juri nomeado para apreciar as propostas apresentadas pelos três concorrentes á exploração do Teatro Nacional de D. Maria II. A decisão, porém, só será tornada publica depois de homologada pelo sr. ministro da Educação Nacional.

# Os trabalhos de hoje
## do Congresso Internacional
## do Restauro de Pintura

O Congresso do Restauro da Pintura, reuniu esta manhã sob a presidência do delegado italiano Cesare Brandi, director do Instituto Central do Restauro, de Roma, para discussão dos suportes da pintura e dos problemas do glosário e do restauro. Á tarde fizeram os congressistas uma visita á oficina de restauro do Museu de Arte Antiga, examinando vários quadros, nomeadamente os da Madre de Deus e da Ilha da Madeira.

Amanhã, pela manhã, encerram-se os trabalhos do congresso com uma sessão de votos e conclusões, seguindo-se um almoço oferecido pelo Instituto da Alta Cultura no Avenida Palace.

### Uma conferência do prof. Cesare Brandi

Como já tivemos ocasião de referir, o sr. dr. Cesare Brandi, director do Instituto Central do Restauro de Roma, fará amanhã, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, com projecções, sob o tema «Simone Martini Nella Pittura del 300». O prof. Brandi, que chegou há dias a Lisboa, para tomar parte no Congresso Internacional do Restauro da Pintura, é uma das mais ilustres personalidades europeias do mundo da arte e um perito de fama internacional na ciência e na técnica do restauro das obras de arte. Reveste, portanto, vivo interesse a sua conferência sobre um dos maiores mestres da pintura italiana do século XIV, que foi organizada pelo Museu Nacional de Arte Antiga em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura.

Candidinha
(Registado)
Enxovais — Alta Costura
13 — AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR
Inaugura a Estação de Inverno nos próximos dias 3, 4 e 5 de Novembro, apresentando a sua colecção de Alta Costura, com modelos de Christian Dior, de Paris.

# 3 mil contos

## de caução provável

## a uma garagem

## de Viana do Castelo

Informam-nos da Intendência dos Abastecimentos que continuam a ser ali recebidas queixas sobre presumiveis especulações nos preços das reparações de automoveis, estando em averiguações cerca de três dezenas de casos. A mesma informação diz-nos, porém, que se tem verificado, nalgumas queixas, nítida má-fé por parte dos queixosos, com o fim de protelarem o pagamento dos trabalhos efectuados nos seus carros, pelo que têm sido relegados aos tribunais os próprios queixosos. Entretanto, num importante processo, levantado há algum tempo, em que uma garagem de Viana do Castelo era arguida de larga especulação na reparação de veículos automoveis, o tribunal daquela comarca arbitrou ao proprietário da referida garagem, José Ranhada, e ao seu gerente, António Domingues, cauções no total de 3.239.915$50, como multa provável, além da fiança de 20 contos a cada um, para aguardarem em liberdade o julgamento do processo.

### O fabrico e venda de pão

O fabrico e venda de pão continuam a ser fiscalizados activamente. Ao industrial José de Sousa Nobre, de Tortosendo, foram apreendidos 19 peneiros que serviam para a peneiração de farinhas, ilegalmente, sendo-lhe também apreendidos 728 quilos de farinha, 720 quilos de subprodutos da mesma e 80 quilos de pão tipo corrente, com falta de peso. Em Vialonga (Vila Franca de Xira), foi processada a firma Sarabanda & Lobato, Limitada, que tinha, junto do pão cozido, uma bandeja com pão filante e com bolores. Foram ainda processados industriais em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Vila Nova de Poiares e Torres Vedras, por fabrico de pão com falta de peso; em Mafra, Ancião, Castanheira de Pera, Ventosa do Bairro (Mealhada), Porto, Valongo, Amarante, Mira, Gumarães e Viana do Castelo, por falta de higiene e outras irregularidades.

### A especulação no peixe

Continua a fiscalização do peie, quer nos centros populacionais, quer nas localidades onde existem lotas, no sentido de se evitarem abusos nos preços de venda ao publico. Por especulação, foram processadas: Palmira Maria Alves, de Agualva, e Rosa Maria Assunção, com peixaria no mercado de Sintra, que vendia marmota negra e cachucho a preços abusivos.

### Outros casos de especulação

Foram também processados: Joo de Matos, empreiteiro de construção civil, de Lisboa, por ter especulado no preço de obras de reparação, construção e pintura, cobrando a mais 1.301$80; Domingos Balarda, de Aleixos-Velhos (Amareleja), por oportunismo com géneros de mercearri; José António Pinto Soares, Sucessores, de Abrantes, por especulação na venda de bacalhau; Maria da Glória Dias Pinheiro, de Montalegre, por especulação na venda de vários géneros de mercearia; António Gomes Beja, armazenista, e a Fábrica de Gasosas e Licores, Limitada, (Falagil), ambos de Santarém, por vender e utilizar, respectivamente, açucar cristal em regime livre.

# O cardeal-patriarca

### deve seguir para Goa no próximo dia 7

Em principio está marcada para o próximo dia 7 a partida do paquete «India», onde embarcarão para Goa o sr. cardeal-patriarca, que segue como legado pontificio ás cerimónias comemorativas do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, assim como a sua comitiva, cuja composição deve ser tornada publica brevemente.

No dia 4 deve largar do Tejo o aviso «Afonso de Albuquerque», que, como noticiámos, estará presente áquelas cerimónias.

O sr. ministro da Presidência, que representará o Governo, seguirá para Goa, de avião, no fim do próximo mês, de forma que a sua chegada coincida com a do «India».


**NADA PAGA**

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensível não o esquece, brindando-a com uma jóia da

**Grande Ourivesaria da Moda**

RUA DA PRATA, 257

**Casquilho Faria, L.da**

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

TELEFONE 2 8715


# Novidades e coisas velhas

## *do Museu de História Natural*

### hoje reaberto para o público

## que há 30 anos o não visitava

Há trinta anos atrás, Lisboa perdeu um motivo de verdadeiro interesse. O publico gostava de ir ao Museu Bocage ver os bichos, animados pela sua fantasia nos mais estranhos cenários de exotismo. Mas o telhado do edifício deixava caír água que punha em perigo as admiráveis espécies nele contidas e havia que abrigá-las, enquanto não se procedesse a obras convenientes ou não se construísse nos terrenos para lá do edifício da Faculdade de Ciências, o Museu de História Natural, merecido pelo alto valor do seu conteudo. Infelizmente, ao cabo de trinta anos, não foi possivel concretizar tanta ideia magnífica: o Museu reabriu hoje, com a presença do reitor da Universidade, prof. José Gabriel Pinto Coelho e do director da Faculdade, prof. dr. D. António Pereira Forjaz, ainda sob a ameaça de certas impropriedades, uma das quais é a falta de espaço. Muitas colecções notáveis—sobretudo de entomologia—dormem encaixotadas, porque não há onde as colocar; as novas e antigas espécies mal cabem nos amplos armários envidraçados e, enfim, pode lamentar-se que Lisboa não tenha um museu ao menos parecido com o de Lourenço Marques, onde os arquitectos, os pintores e escultores realizaram uma obra sugestiva, criando o cenário fascinante em que vive cada um dos bichos expostos.

Ainda assim, a Faculdade de Ciências presta ao publico um inestimável serviço, reabrindo as portas do Museu Bocage—que tem o nome de um cientista ilustre, primo do poeta tambm ilustre. A reabertura fez-se sem cerimónias especiais e na ausência do seu director, prof. Ricardo Jorge. Lá se reviram as colecções notáveis de minusculos colibris, com as suas penas metálicas; as aves do paraíso, de fulgurante plumagem, capazes de fazer perder a cabeça ás senhoras mais elegantes de Lisboa (a colecção de aves é, aliás, com seus milhares de especimens, a mais rica do museu); papagaios e colombinas, tudo organizado sistematicamente por grupos alguns já vindos do Museu da Ajuda e que, apesar do seu século de «existência», mantêm a graça e o brilho das vivas plumagens; peixes-frades majestosos que o povo chama monstros marinhos—e muitas, muitas outras coisas que os meninos de há 30 anos, hoje homens, poderão reconhecer com alegria. A seu lado, há naturalmente, coisas novas, pois o museu não deixou nunca de enriquecer-se e funcionar para a Ciência: uma cabra pirenaica, de uma espécie considerada quase extinta mas que a Espanha conseguiu multiplicar, sendo o exemplar exposto oferta do embaixador D. Nicolau Franco; estrelas e ouriços do mar; um braço do choco monstro, apreendendo um cachalote; cabeças de mamiferos, montadas em parafina e cera; diafanizações de pequenos animais que não podem ser dissecados como as grandes espécies—para só falar da secção zoológica, que, com uma importante secção de mineralogia, vai ficar patente ao publico.

Porque, há uma parte—não diremos secreta mas pelo menos privada, que é defesa ao visitante, pois pertence apenas aos técnicos e aos estudiosos.

Ali estão os valiosissimos «tipos das espécies», qualquer coisa como padrões que serviram para fazer a primeira descrição científica de aves novas e que são consultados pelos estudiosos de todo o Mundo, de cada vez que sobre a sua anatomia ou fisiologia se levanta uma duvida ou perde um conceito. A O. N. U., interessada na publicação de catálogos com os tipos das espécies guardadas por cada país, conhece o valor do Museu Bocage de Lisboa. E de toda a parte do Mundo chegam muitas vezes consultas que honram aquele nosso centro de estudos, servido, na parte respeitante á Minerologia, por um modernizado e importante laboratório para as análises químicas de minerais. Cabe, já agora acrescentar que, como extensão dos trabalhos de investigação do nosso Museu de História Natural, temos ainda o Laboratório da Guia (Cascais) destinado exclusivamente á biologia marítima. Aguarda acabamento mas recebe já material e, além do «acampamento», possui a sua traineirinha que sai para o mar a fazer frutuosas colheitas.

Não queremos, porém, fechar este apanhado de informações sem referir o curioso quadro a óleo—um negro pigmentado—que pertenceu á colecção de «monstros» de D. Maria I; um ovo e um pinguim artico, de raça extinta, que é um dos cinco ou seis existentes no Mundo e que veio no dote de D. Estefania, esposa do rei D. Pedro V; e, finalmente, o novo processo de apresentação das espécies, que antigamente eram empalhadas. Hoje, a escultura entrou em funções: o animal é rigorosamente modelado, arranca-se-lhe a pele e vestem depois com ela o barro ou gesso que o reproduz. Assim se fez com a cabra pirenaica, metida numa vitrina de um hermetismo moderno—e sob a qual não faltam, sequer, os líquenes colhidos nos Pirenéus de Espanha...

# Haverá

## engenheiros a mais?

## *Oficialmente*

## há 270 desempregados

*«Industria Portuguesa», orgão da Associação Industrial Portuguesa, cuja acção, em prol da criação duma consciência e duma mentalidade económica, no nosso País, continua a afirmar-se de modo notável, publicou um magnifico editorial, «Desemprego de engenheiros», para cuja doutrina e nobres intenções nos permitimos chamar a atenção do Governo, da Ordem dos Engenheiros e dos técnicos, ainda aguardando ocupação, assim como dos industriais a quem a colaboração dos técnicos é essencial.*

*Há, segundo informou a Ordem dos Engenheiros, 270 associados seus, desempregados.*

*As campanhas de electrificação e de industrialização nacionais e as medidas do Governo no sentido de as efectivar deram ás novas gerações e a quem as guia ou aconselha a ideia de que se aproximava a época da engenharia. O I. S. Técnico e a Faculdade de Engenharia, do Porto viram aumentar a sua frequência e, nos ultimos anos, grande foi o numero de engenheiros de todas as especialidades, designadamente electrotécnicos e quimicos, saídos das duas escolas.*

*Infelizmente, as necessidades técnicas têm sido inferiores ao que, com algum optimismo, se previu. Não são muitas as industrias novas e nem todas têm a mesma exigência de técnicos. E das industrias já existentes poucas são as que se consideram carecidas de maior colaboração técnica. Daí, o excesso de engenheiros.*

*A Associação Industrial põe-se á disposição destes e dos industriais para encontrar uma solução á crise de abundancia de técnicos. Muito tem feito já o Estado pela Direcção Geral dos Serviços Industriais quanto ao emprego de engenheiros, de agentes técnicos e de operários, com curso das escolas industriais.*

*Mas será preciso ir muito mais longe. E tanto para empregar técnicos como para lhes dar a preparação prática e especializada que facilite o emprego.*

*Cremos bem que a tarefa que o organismo representativo da industria portuguesa se reservou é das mais uteis e oportunas que podiam ser-lhe atribuidas.*

*Esperemos que, conjugados os esforços da Associação e dos seus filiados e os da Ordem e dos seus inscritos, se chegue a bom resultado.*

*Se as industrias não podem nem devem ser asilos de incapazes, é indispensável que nelas se reserve função para os verdadeiros técnicos cuja inteligência, saber e devoção profissional só pode contribuir para que a produção seja maior, melhor e cada vez mais económica.*


**O segredo do agrado**

está, muitas vezes, minha senhora, no bom gôsto e distinção das joias que usar.

Escolha-as, pois, no estabelecimento em que encontra a mais fina colecção —na **Grande Ourivesaria das Avenidas, de Campo & Pinheiro, Limitada,** Avenida da Republica, 35.

# EM 3 LINHAS

Encerra-se amanhã, nas Galveias, a Exposição Prémio Valmor. O arquitecto Paulino Montez fará uma conferência antes do encerramento.

///

O conhecido palácio Barahona, de Évora, foi vendido por dois mil contos a uma companhia de seguros.

///

O eng.º Manuel Balté foi contratado como professor de electricidade da Escola Industrial Marquês de Pombal.

///

Estão vagos dois lugares de médico escolar, um em Lisboa e outro no Porto.

///

Vai prestar provas de doutoramento na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o sr. dr. Rodrigo Alberto Guedes de Carvalho.

///

Foi nomeado presidente da Junta de Exportação do Café o engenheiro agrónomo Lemos de Mendonça que, naquele organismo, já exercia o cargo de vice-presidente.

///

Como homenagem ao eng.º Duarte Pacheco, que foi ministro das Obras Publicas, vai ser erigido em Loulé, sua terra natal, um monumento. Para o efeito foi concedida uma comparticipação de 400 contos.

///

Os novos comissários do Governo na Companhia Colonial de Navegação e Empresa Insulana de Navegação são, respectivamente, os srs. comandante Quelhas de Lima e dr. José Correia de Barros.

///

Realizam-se amanhã, pelas 9 e 30, no campo de jogos da Policia, as provas finais dos alistados da P. S. P.

///

O arcebispo católico de Birmingham, que se encontra em Lisboa, visitou esta manhã a «Queen Elizabeth's School», donde seguiu para Fátima.

///

No próximo dia 10, faz-se na Camara a venda de azeitona existente em 1.102 oliveiras da Camara, sendo o seu preço-base de 2.200$00.

///

O paquete «Jean de Garais» passou hoje em Lisboa para a América do Sul. Levava 281 Espanhóis e, em Lisboa, embarcaram 270 Portugueses, todos emigrantes.

# CHEGA AMANHÃ A LISBOA

### o primeiro avião de jacto para a aviação portuguesa

O primeiro avião de propulsão por jacto «Vampire», encomendado pelas Forças Aéreas Portuguesas, deve chegar amanhã, de tarde, ao aeroporto da Portela, pilotado pelo comandante Morrison.

O «Vampire», que é fabricado pela «De Havilland Aircraft Company» e desde 1950 se encontra ao serviço da Real Força Aérea, foi agora adoptado pelas Forças Aéreas Portuguesas como aparelho de treino avançado.

Não é esta a primeira vez que neste País se vê um «Vampire». O piloto John Derry, que tão trágicamente perdeu a vida, recentemente, na exibição de Farnborough, fez uma demonstração, há dois anos, em Lisboa. O «Vampire» encontra-se actualmente ao serviço em treze países diferentes, e está a ser construido sob licença na França, Suíça e na Itália.

# ASSEMBLEIA NACIONAL

### O trabalho das comissões

Na Assembleia Nacional prosseguiram hoje as reuniões das Comissões da Defesa Nacional e das colónias para estudo da proposta de lei sobre a «Reorganização militar do Ultramar».

Também estão reunidas as Comissões de Economia, Legislação e Radacção, e das Colónias que se ocupam do estudo da proposta de lei sobre o «Exercício da actividade bancária do Ultramar».

A Assembleia voltará a reunir-se no dia 4 de Novembro, para discutir, pela ordem, aquelas duas propostas.

Prevê-se que também será analisada e discutida, antes do periodo normal da sessão legislativa, a proposta de lei relativa ao «Plano do Fomento Nacional».

# Conselho da Europa

Dentro do quadro das deliberações do Conselho da Europa, tem sido focada a necessidade da coordenação dos Transportes e, entre estes, figuram em primeiro lugar os transportes aéreos inter-europeus. Para se discutir as possibilidades duma estreita cooperação, sob o ponto de vista económico, entre as companhias que exploram as várias linhas aéreas comerciais existentes, vai realizar-se, em Paris, uma conferência de representantes de governos e de companhias interessadas no estudo do problema. O Governo português designou como seu representante a essa conferência o sr. coronel aviador Pinheiro Correia.

## O DONATIVO DUM ANÓNIMO

### para a Cruz Vermelha Portuguesa

Embora com menos frequência do que seria para desejar, e numa proporção minima em relação ás suas congéneres estrangeiras, a benemérita Cruz Vermelha Portuguesa recebe, de quando em quando, donativos de importancia variável, alguns dos quais têm especial significado, como aquele que hoje registamos de um «Anónimo», que enviou para a sua sede a seguinte missiva que se pode apontar como exemplo para as entidades que bem poderiam contribuir para ajudar aquele prestimoso e patriótico organismo no desempenho da sua vasta missão: «Prometi a mim mesmo, há algum tempo, que daria o produto de algum trabalho que fizesse, para a Cruz Vermelha, e, assim, remeto a importancia de 60$00, nesta carta».

## FEIRAS REGIONAIS

### Feira de Todos-os-Santos

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 29.—Como nos demais anos, realiza-se no próximo dia 1 de Novembro a tradicional feira anual de Todos-os-Santos no Almargem de S. Quintino que promete ser muito concorrida, a avaliar pelas facilidades que as autoridades locais têm concedido. O ano vai decorrendo maravilhosamente para se proceder a toda a espécie de sementeiras, pelo que deve ser animada a venda de sementes.

Consta-nos, igualmente, que haverá livre transito nesta região para as espécies bovinas por se considerarem livres da epizootia que tanto as afectava.

## UMA FESTA A FAVOR

### da Misericórdia do Bombarral

No próximo dia 3, efectua-se no Bombarral um festival a favor da Misericórdia local, em que tomam parte os artistas da Emissora Nacional, entre os quais Tony de Matos, Berta Cardoso e Margarida Amaral.

## SABE CINCO IDIOMAS

### e pretende trabalho

No sábado passado, referimo-nos á situação económica em que se encontra uma senhora com uma filhinha a seu cargo e uma capitação de 50 escudos mensais para se alimentarem. Esta senhora tem habilitações para poder aceitar o encargo de traduzir para Português, trabalhos em Inglês, Francês, Espanhol e Italiano, que poderá, ainda, escrever á máquina.

Repetimos o nosso apelo, na certeza de que escritores, estudantes e comerciantes poderão ajudá-la a saír da situação embaraçosa em que se encontra. Os interessados em colaborar connosco poderão pedir detalhes pelo telefone 53926 ou na Avenida de Roma, 30, 5.º esquerdo.

## FLORES PARA AS CAMPAS

### dos motoristas profissionais

Como noticiámos, a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses vai oferecer ás famílias dos motoristas falecidos, mesmo que não tenham sido seus sócios, ramos de flores para serem colocadas nas campas respectivas. A distribuição far-se-á amanhã e depois, na secretaria da instituição, na Rua Nova de S. Mamede, 72, r/c-Esq., das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, bastando a apresentação da carta de condução que pertenceu ao falecido, para entrega das flores, criadas nos canteiros da cerca do internato.

## HOMENAGEM Á MEMÓRIA

### de Basílio Pardal Monteiro

No próximo domingo haverá em Pero Pinheiro, uma homenagem póstuma ao saudoso industrial e benemérito Basilio Pardal Monteiro, cujo retrato será descerrado na sociedade local, inaugurando-se também uma lápida, que ficará a dar o seu nome a uma das principais artérias da terra onde nasceu. Assistirão áquelas cerimónias as entidades oficiais de Sintra.

## AS VISITAS AOS CEMITÉRIOS

### Carreiras extraordinárias de autocarros

Nos dias 1 e 2 de Novembro, a partir das 13 e 30, a Carris efectua as seguintes carreiras extraordinárias de autocarros, com a intensidade que a afluência de passageiros justificar: *Restauradores—Prazeres*—(Pela P. Marquês de Pombal, L. do Rato e Estrela; *C. Sodré—Alto de S. João*—(Por S. Bento, Santa Marta e P. do Chile); *Rotunda—Benfica*—(Por M. Pombal, Estrada de Campolide, Sete Rios e Jardim Zoológico); *Sapadores—Ajuda*—(Pela P. Marquês de Pombal, R. D. Maria Pia e Calçada do Galvão); *Praça do Comércio—Alto S. João*—(Pela Avenida Infante D. Henrique e Xabregas).

A carreira n.º 7, Praça do Chile—Calçada do Carriche, passa a pouca distancia do cemitério do Lumiar.

## A festa de encerramento

### do Concurso Marialva

No dia 6 de Novembro, realiza-se no Jardim Cinema a festa de encerramento do Grande Concurso Marialva, durante a qual serão entregues aos vencedores cartões de profissionais e taças de prata.

O produto da festa, que tem a colaboração da escola de ensino primário do Santana Futebol Clube, destina-se a vestir criancinhas pobres, constando o programa de cinema, variedades e fado.

## EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. continua a realizar excursões para todo o País e está, de momento, aberta a inscrição para as seguintes: á feira da Golegã, no dia de S. Martinho, por 53$00, repetida no dia 12; outra á Serra da Estrela, de 26 a 29 de Dezembro, por 190$00. Esta ultima excursão inclui a visita á Covilhã, a Gouveia e Coimbra.

## VIDA MUNDANA

CASAMENTO

No Santuário de Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Joaquina Nunes Franco de Nascimento e Sousa, licenciada em Ciências Geográficas, filha da sr.ª D. Maria Judite Nunes Franco e Sousa e do sr. dr. José do Nascimento e Sousa, sub-delegado de saude em Alcobaça, com o sr. dr. Fernando Neves Ferro, filho da sr.ª D. Elsa Neves Ferro e do sr. dr. João José Ferro, também médico em Alcobaça. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua avó sr.ª D. Lavinia Barreto Neves e seu irmão, sr. engenheiro João Carlos Neves Ferro. Os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias, fixando depois residência em Lisboa.

## NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 30—Virgilio Pinto, de 16 anos, servente de pedreiro, filho de Manuel Anselmo Pinto e de Filomena de Jesus Pinto, residente nesta cidade, quando trabalhava numa obra de construção civil, foi atingido por uma pedra que se desprendeu, fracturando-lhe o pé direito.

José Francisco Pinto Gonçalves, casado, de 68 anos, agricultor, natural e residente na freguesia de Sobral de Casegas, quando seguia para uma propriedade com um carro de bois, caiu, passando-lhe uma das rodas sobre a perna direita e causando-lhe fractura exposta.

Recolheram ambos ao hospital desta cidade.

## O NATAL DA CRIANÇA

Após três anos consecutivos, o Grupo Excursionista «Os Corsários Negros» vai novamente este ano realizar a sua benemérita iniciativa de «O Natal da Criança», distribuindo donativos, roupas, brinquedos e guloseimas a várias crianças pobres que nunca tiveram a sua «festa de familia». Desta maneira, a comissão conta com a generosidade de todos os amigos, que podem enviar o seu óbolo para a sede daquele grupo, no Campo de Santana, 66, Lisboa.


FORD a Melhor Compra do Ano!

José António

DESTE FAMOSO ARTISTA ESTÃO Á VENDA NOVAS GRAVAÇÕES DESTINADAS A GRANDE EXITO

ML 146—**PARA ALÉM DO SONHO**—canção
**MELODIA DO NOSSO AMOR**—canção com a orquestra de **João Nobre**

E EM PLENO SUCESSO

ML 140 — **MÃOS CRIMINOSAS**—canção
**LIBERTADOR** — canção
ML 94 — **CANÇÃO DA POLANA**
**QUANDO ME ENCONTRO CONTIGO**
ML 119 — **FOLHA DESGARRADA**
**ROSA DO ADRO**
EM DISCOS

Columbia

DISTRIBUIDORES:
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, LTDA.**
**RUA NOVA DO ALMADA, 97**

A UNICA com dois gumes diferentes
**1 para cada operação!**
A venda nas boas casas a **1$00**

Não é reclame, é a realidade:
PÉ DA VINHA

é imperdível!
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO, BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Retiro da Bairrada
**Estrada da Damaia, n.º 49**
**BENFICA**
No dia 1 de Novembro, reabre este típico Restaurante. Pratos regionais, delicioso leitão a saír do forno e apetitosos franguinhos assados. Servem-se banquetes a casamentos e outros. Leitão ao domicilio. Telefone 58594.

FORNOS DE FUNDIÇÃO A ÓLEOS PESADOS
PATENTE PORTUGUESA 27.022
**FIXOS OU BASCULANTES, COM OU SEM CADINHO**
Consomem $20 por cada quilo de cobre e $10 por cada quilo de latão— Derretem limalha sem deixar jorra — Tamanhos adequados a cada industria — Derretem 50 quilos de cobre em 20 minutos — Não têm necessidade de tiragem — Para têmperas de toda a espécie — Dão metal sem poros, desgaseificado
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE**
Vários a trabalhar nas mais importantes casas do País — Fornecem-se fórmulas gratuitamente — Secção especial para tratar da documentação oficial
**Gabinete Técnico de Fundição, Lda.**
**Rua Filipe da Mata, 36, 1.º — Telefone 77272 — LISBOA**

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ESTOLAS DE RAPOSAS
A maior colecção e os mais lindos modelos em: Argentées, Platinadas, White-Faces, Groenlandias, Pérolas e Azuis
**OS MAIS BAIXOS PREÇOS**
**FÁBRICA DE PELES RIO JAMOR, L.da**
Vendendo directamente ao publico, **a pronto** e **a prestações**
RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2.º TELEFONE 21732


## MANGUALDE

### FEIRA ANUAL DOS SANTOS

(nos dias 1 e 2 de Novembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Mangualde bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em primeira classe e 20 por cento em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral das estações e apeadeiros desde Coimbra até Mogofores e desde Figueira da Foz até Tondela e até Vilar Formoso.

## Águarrás e pez louro ou negro

A C. P. aplica ao transporte de aguarrás e de pez louro ou negro os seguintes preços especiais por tonelada e quilómetro:

$48 para aguarrás; $43 para pez louro ou negro.

Assim, por exemplo, o transporte de 10 toneladas de aguarrás importa apenas em:

De Viseu para Leixões, 881$60; de S. Pedro do Sul para Ermesinde, 694$40; de Pombal para Lisboa-P, 824$00.

E 10 toneladas de pez louro ou negro em:

De Santa Comba Dão para Ermesinde, 653$00; de Valado para Alcantara-Mar, 601$40; de Santarem para Lisboa-P., 330$50.

## PONTE DO LIMA, CORVOS E PRADO

Na vila de Ponte do Lima é inaugurado no dia 1 de Novembro um Despacho Central a cargo de Esteves, Braga & Andrêa, Lda. (com sede em Braga), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens para todas as estações de caminho de ferro.

A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Ponte do Lima-Central e para as povoações de Corvos e Prado.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Braga.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

## FEIRA ANUAL EM BORBA

*(nos dias 1 e 2 de Novembro de 1952)*

A C. P. vende para a estação de Borba bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Montijo, Setubal, e das estações e apeadeiros desde Evora até Vila Viçosa e até Portalegre.

Por exemplo:

Lisboa (Terreiro do Paço), a Borba, e volta, em 3.ª classe, 78$80.

Periodo de venda, de 31 de Outubro a 2 de Novembro.

Validade para regresso de 1 a 3 de Novembro.

## Mais uma facilidade que a C. P. concede

### Telegramas com resposta paga

Nos comboios e nas estações podem expedir-se telegramas com resposta paga.

+

## Virgílio de Faria Pereira

**MISSA DO 30.º DIA**

Sufragando a sua Alma sua desolada Familia, manda rezar Missa sexta-feira, dia 31, ás 10 horas, na Igreja de Santos-o-Velho.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado geral do tempo em Portugal está sob a acção dum vasto anticiclone centrado a Nordeste dos Açores. O ceu apresenta fraca nebulosidade e o vento é moderado ou fresco de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente de fraca nebulosidade e ven o bonançoso a fresco do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,1; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,4; minima, 13°.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—ÁS 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Scarlatti, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa «A»*—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, A vida Começa Hoje; 22 e 30, Trechos de zarzuelas; 23, Rádio-cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

*Programa «B»*—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20; Crónica musical; 22 e 30, Recital de violino; 23, Musica coral e coral-sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Loucuras alegres; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.


## SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

**Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!**

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

Lilipût 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»


## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel 39144; Martins, Lda — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S Félix, 87—Tel 60720; São Jerónimo -Rua dos Jerônimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel. 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel. 24816.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 770$ | 770$ | 771$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 851$ | 851$ | 852$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 971$ | 971$ | 972$ |
| Centenários 4 % ... ... ... | 2.190$ | 2.187$ | 2.193$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1942 | — | — | 970$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1943 | — | — | 970$ |
| Externas 1.ª série ... ... | 1.202$ | 1.200$ | 1.204$ |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.202$ | 1.201$ | 1.204$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.305$ | 1.310$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 148$ | 149$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. Lx. port. | — | 4.575$ | — |
| Lisboa e Açores port... | — | 1.250$ | — |
| Ultramarino cp. T. p.... | 1.190$ | 1.187$ | 1.192$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.321$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.590$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.350$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 200$ | 220$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 310$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | 435$ | 430$ | 440$ |
| Crédito Predial port. ... | 19$ | 18$ | 19$ |
| Gás Electricidade cupão | 141$ | 141$ | 141$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 143$ | 143$ | 144$ |
| Industrial Aliança... ... | 350$ | 350$ | 400$ |
| Portugal e Colónias ... | 338$ | 337$ | 338$ |
| Nac. de Navegação T.p. | 1.315$ | 1.310$ | 1.320$ |
| Colonial de Navegação. | 785$ | 782$ | 790$ |
| Portuguesa de Pesca T.p. | — | 1.011$ | — |
| Port. Tabacos cupão .... | 445$ | 444$ | 446$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 575$ | 590$ |
| União Electrica Port.ª.. | — | 234$ | 236$ |
| Cassequel.. ... ... ... .. | 1.455$ | 1.455$ | 1.460$ |
| Agricola das Neves.. ... | 1.200$ | 1.195$ | 1.200$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 610$ | 700$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.910$ | 2.910$ | 2.914$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 142$ | 142$ | 142$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 193$ | — |
| Ilha do Principe ... ... | — | — | 1.500$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 123$ | 123$ | 124$ |
| Moçambique ... ... ... | 178$ | 178$ | 179$ |
| Eléctrica das Beiras ... | 1.720$ | 1.710$ | 1.730$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | — | 520$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 107$ | — |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | — | — | 100$ |


J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Defenda-se das constipações fumando cigarros

KOOL


## VIDA RELIGIOSA

### O dia de Todos-os-Santos

Os membros da colónia francesa foram convidados a assistir á missa solene no dia de Todos-os-Santos, ás 10 e 30, na igreja de S. Luís, com a presença do sr. embaixador de França e do pessoal da embaixada e do consulado.

# A sessão *desta tarde* na Academia

(Continuação da 1.ª página)

pelo árabe. O jovem José Francisco era um portento.

Foi, então, que em Itália apareceu, em viagem de estudo, o nobre duque de Lafões—D. João de Bragança—que, descobrindo as altas virtudes intelectuais do filho do seu amigo, dr. Luís Dias Correia, pediu licença para o levar consigo. Durante um ano, nasceu e cimentou-se uma estima de grandes repercussões na vida do malogrado Correia da Serra, que tomaria, em 1771, ordens menores, primeiro e, depois, todas as mais, até chegar a prebístero, celebrando a primeira missa na basílica de S. Pedro.

O pai, que regressara a Portugal, chamara-o para altos destinos na Pátria. Mas, no caminho, soube da morte de D. José e, já ao pisar terra portuguesa, soube também da morte de seu pai. O marquês de Pombal fora demitido, os seus sonhos caíam por terra. No entanto, não deixou de ser festejado em Lisboa pelo seu saber. O duque de Lafões, recem-chegado, contribuira muito para esse ambiente. E, algum tempo depois, levava-o para a sua companhia, onde ambos se davam ao apaixonante trabalho de redigir os estatutos da Real Academia das Ciencias, criada pouco depois, com o patrocinio de D. Maria I, por aviso régio de 24 de Dezembro de 1779. Era seu presidente o duque de Lafões, seu secretário o abade Correia da Serra, pois o visconde da Barbacena havia resignado o cargo.

Uma tão alta posição, uma tão funda estima do duque de Lafões, um tão alto merecimento do abade Correia da Serra congregaram á sua roda, muita inveja e muito ódio. E a ocasião para os manifestar não estava longe. Tinha chegado então a Lisboa o célebre naturalista Bousonet fugido da França, onde fora envolvido na perseguição aos girondinos. Correia da Serra recomendou o mestre ao duque de Lafões e escondeu-o num quarto da Academia, onde apenas um pequeno numero de homens de Letras era admitido.

O ministro visconde de Vila Nova da Cerdeira admoestou-o, dizendo-lhe que a rainha estava descontente, e Pina Manique passou a busca ao edifício...

Então, Correia da Serra embarcou para Gibraltar, seguiu, com Broussonet para Inglaterra, sem passaporte nem licença. De Lisboa, o ministro tentou-o a que regressasse. Mas em Londres, o secretário da Academia não tivera apenas bom acolhimento: depressa conquistara respeito e nomeada. A sua obra de naturalista galgara já todas as fronteiras quando, pela queda do regime de 1801, o duque de Lafões subiu a ministro assistente ao despacho. Correia da Serra foi cumulado de honras—D. Lourenço da Cunha embaixador em Londres, perseguia-o, entretanto, com as suas intrigas, e acusava-o de «pouco limpo de mãos». O sábio ilustre, entristecido, saíu para Paris, onde foi honrado e honrou a ciência portuguesa. Em Filadélfia, para onde se transferiu, poucos anos depois, rico de nome e talento e pobre de meios, abriu aula de Botanica. O governo, transferido para o Rio de Janeiro, nomeou-o ministro plenipotenciário. Fez carreira diplomática e prestou serviços políticos á Pátria, numa altura em que a maré alta das paixões ameaçava levá-la para o naufrágio. Enfim, um dia voltou a Portugal, foi reintegrado no cargo de secretário da Academia, Beja elegeu-o deputado, mas ele não chegou a tomar parte nos trabalhos parlamentares: estava muito doente e partiu para as Caldas da Rainha, onde falecia no dia 11 de Setembro de 1823.

Na sala das Sessões da Academia, lá está um belo óleo do sábio naturalista; nas suas «Memórias» o «Elogio» que Costa e Sá recitou na sessão que lhe foi consagrada em 1 de Dezembro de 1829; e em Serpa, em 1903, foi criada a Biblioteca que tem o seu nome, que bem se projecta e define nas palavras de Teixeira de Vasconcelos, ao escrever que o abade Correia da Serra foi «uma das mais ricas heranças que o Século XVIII legou ao Mundo», inserindo-o na lista dos seus homens de melhor valia.

Na sessão, que hoje se efectuou na Academia, presidida pelo prof. dr. Egas Moniz, foi esta figura de sábio e homem liberal brilhantemente evocada pelos profs. Silva Carvalho e Sousa da Camara.


Charutos e Cigarrilhas

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

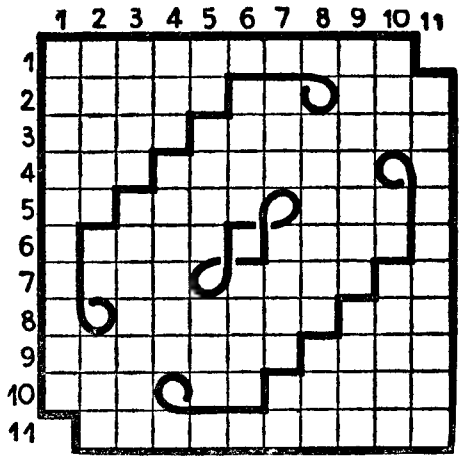
fabricados com tabacos de 1.ª qualidade

*A venda em todas as Tabacarias*

Repr.: Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto


## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3635



*HORIZONTAIS: 1—Rabiscos. 2—Engrandeça. Preposição. Felicidade. 3—Seiva. Insecto que, durante o calor, produz um som estridente com as asas. 4—Parente. Vila do distrito de Leiria e importante centro piscatório. 5—Seguia. Aparelho com que se dirigem as embarcações. Piedosa. 6—Vila e concelho do distrito de Portalegre. Enrubesço. 7—Alguns. Jarro (planta). Partir. 8—Originei Alumen. 9—Perseguir. Substancia que tinge de azul. 10—Relação. Artigo (pl.). A parte mais íntima de uma coisa ou pessoa. 11—Estimularemos.*

*VERTICAIS: 1—Exprimir por mímica. 2—Abalava. Escalvado. Rio afluente do Douro. 3—Porção de peixe repartido na lota. Presidente dos Estados Unidos da América que aboliu a escravatura naquela grande nação. 4—Fracção da unidade. Preposição e pronome demonstrativo (pl.). 5—Crença. Leito. Emprego. 6—Fala. Pegas. 7—Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. Julgar. Atmosfera. 8—Arremessai o arpão. Estime. 9—Trabalhador. Aliem. 10—Ente. Preposição e artigo. Inimigo. 11—Uma das freguesias do Porto.*

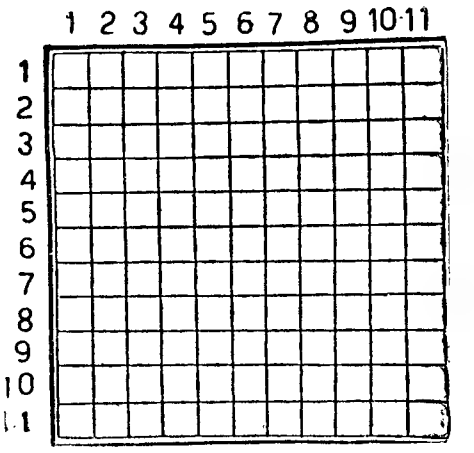
### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3634

*HORIZONTAIS: 1—Inimizade. 2—Açor. Relé. 3—Matam. Sapal. 4—Amada. Évora. 5—Sonegar. 6—Réu. Evo. Oro. 7—Catavam. 8—Teiga. Ilesa. 9—Ardis. Aviar. 10—Raro. Agia. 11—Masmorras.*

*VERTICAIS: 1—Amarrotar. 2—Içam. Eram. 3—Notas. Cidra. 4—Irado. Ágios. 5—Manetas. 6—Ido. Eva. Uso. 7—Segóvia. 8—Arava. Alvar. 9—Depor. 10—Elar. Sais. 11—Elaborara.*

### PROBLEMA N.º 629

**NOVA MODALIDADE**



HORIZONTAIS: 1—Esposa. 2—Glória. 3—Nociva. Sagrada. Oferece. 4—Piedosa. Mediana. Colorido. 5—Besunta. Cidade do Brasil 6—Avocar. 7—Vegete. Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday. 8—Grande cão de fila. Redimi. 9—Ratei. Catedrais. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10—Amenizar. 11—Atirais.

VERTICAIS: 1—Compeliria. 2—Rio de França. Para barlavento. 3—Maligna. Vigiar. 4—Coloquei. Tosto. Pronome pessoal. 5—Sulcam. Freguesia do concelho de Monção. Preposição que designa falta. 6—Disse tolices. Sofra. 7—Oportunidade. 2000 romanos. Eia! 8—Um dos reis de Israel. Dar pios. Campeão. 9—Seguia. Profissão. 10—Mágoa. Patrão. 11—De Amarante (pl.).

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 628

HORIZONTAIS: 1—Marcescente 2—Armaria. 3—Rs. Ebria. Al. 4—Rol. Ada. Ora. 5—Ar. Atara AC 6—Trisavô. 7—Quina. Miram. 8—Urro. Agre 9—III. Lei. Ion. 10—Teorema. 11—Oportunismo.

VERTICAIS: 1—Marrasquino. 2—Sor. Uri. 3—Rã. Tirito. 4—Crê. Arno. Er. 5—Embatia. Lot. 6—Sardas Peru. 7—Criaram. Ien 8—Eia. Avia. Mi. 9—Na. Orgias. 10—Ara. Aio. 11—Enlaçamento.


CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

# VIDA literária

## Foi o Seculo XIX

**que nos deu o Teatro em Portugal declarou o glorioso escritor**

### *dr. Julio Dantas*

**Na sessão da Academia das Ciências, em que o brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto evocou, num plano admirável, a figura de D. João da Camara, o ilustre presidente da douta assembleia dr. Julio Dantas, mestre insigne da literatura portuguesa, em palavras de nobilíssima justiça, fez um importante registo histórico sobre o nosso teatro, que merece ser assinalado.**

**«É preciso insistir—disse—em que a época de D. João da Camara foi o periodo aureo do Teatro português. Nem Gil Vicente, nem Garrett representam épocas. Foram casos excepcionais, mas só eles. Houve Teatro integral, completo só quando surgiu um grupo de actores, de autores, de cenógrafos, de ensaiadores. Foi o século XIX que nos deu o Teatro em Portugal».**

**De facto, nessa época, uma geração de verdadeiros principes de talento deu á nossa dramaturgia uma expressão e uma emoção, que nem antes, nem depois, atingiu tão alto e deslumbrante surto de beleza.**

## O PRETO NO BRANCO

**de RAMADA CURTO**

### *Hierarquia*

*Conta-me o Malaquias Raposo esta história que reproduzo:*

*—Imagina tu que a minha neta que é, para mim, a melhor maravilha da Creação, tem dezoito meses, está altissimo e forte e não pára nada com ela. Tu compreendes que eu esteja inteiramente pateta com a garotinha. E' que já me esqueci dos filhos quando eram pequenos. Os netos fazem-nos recuar no tempo... Voltamos... Eu não sei se voltamos ou se o facto de ser avô é coisa nova. E' pelo menos, um retorno de sensibilidade, uma volta ao passado—quando nós estamos já mais agarrados a certa coisa que está no fim e que se chama a Vida... Mas tu sabes que depois daquela deploravel história do pecado uriquinal todo o ser criado nasce amigo de fazer mal e de dar pancada nos outros seres seus colegas... Tu já viste dois frangos ainda pequenos a jogar o «sezudo» de bico em riste como se fossem dois galos grandes? Pois é o mesmo com os humanos. Ainda sem saber falar, os miudos gostam de bater. O «pirolito» traquina que eu tenho lá em casa, quando a contrariam levanta da mão e é cada «estalada» no contrariador que até parece de mão de gente crescida. E' claro que é muito feio e a educação —que é a* dressage *dos humanos—há-de ensiná-la a ter muita vontade de agredir através da vida mas coibir-se, á uma porque é má educação, á outra porque há o salutar receio da resposta do agredido.*

*Por enquanto a minha neta* chega-lhes. *Eu ralho e digo—«não se bate no avô! E' muito feio e o avô não é amigo! E' mentira. Eu continuo a ser amigo o que é, é que desvio a cara com prudencia. Nos outros* miudos *então quando se zanga, a ditadora lá de casa, chega-lhes. Ora a filha da mulher a dias, tem dois anitos e é encantadora. A mãe trá-la arranjadinha como uma princesa e a pequena é muito bonita, muito esperta e já diz tudo, muito atrapalhada, muto* tatebitate, *mas percebendo-se muito bem que a garotinha é espertissima. A minha neta gosta imenso de brincar com aquela camarada mais velha. Gosta imenso mas, quando ela a contraria—perdoa-me o plebeismo—«ai vai lenha» quer dizer que levanta da mão e dá a sua bofetada na outra.*

*Daí resultou ontem que a filha da mulher a dias recusou-se a brincar mais com a minha neta. A mãe perguntou-lhe:*

*—Então não vais brincar com a menina?*

*E a garota explicou:*

*—Não Ela é* menina, *é* menina *mas bate! E eu, como ela é* menina...

*Calou-se. Queria ela dizer na sua que respeitava a* hierarquia. *Contei esta história ao Simplicio que é um tanto ou quanto* bolchevista *e bastante parvo e tu sabes o que ele me respondeu, o idiota? P oisrespondeu-me que aquilo era um aspecto da «luta de classes». O que um sujeito precisa ser de parvo para largar uma destas, a propósito das* turras *de duas crianças, não te parece?*

*Eu respondi que também me parecia que o Simplicio era tolo e que as crianças são anjos e humanos ao mesmo tempo. Não sei que filósofo disse que um inocente era um aprendiz de diabrete. Alguns exageram depois na vida. A história toda está no que tu disseste sobre o pecado uriquinal. Mas, na idade própria, a pedagogia dos açoites no* tutu *a tempo corrigem isso. Comigo passou-se na minha terra quando eu era pequeno um caso semelhante com o Pompilio, filho do Francisco barbeiro. Eu também fui* menino. *O Pompilio tinha mais seis anos do que eu e foi lá a casa com o pai. Ora o Pompilio fazia caretas muito engraçadas e eu ria e delirava com as caretas do Pompilio. Mas o rapaz cansou-se de fazer esgares para me fazer rir e apesar de eu lhe suplicar «ó Pompilio, faz caretas, faz caretas Pompilio» ele não me fazia a*

**(Continua na página seguinte)**

**Costas Nearchos Ouranis, o grande poeta grego, cujos estudos sobre João de Deus, Guerra Junqueiro, Teixeira de Pascoais, Augusto Gil, Eça, Teixeira de Queirós, Ferreira de Castro e outros escritores e poetas portugueses, despertaram sempre o interesse e a atenção da Grécia culta pela nossa vida literária. Restabelecido de grave doença, vai prosseguir agora nessa penhorante tarefa de boa amizade luso-helénica.**

## IMAGEM DA JUSTIÇA

Da pedra tosca, informe, inerte e dura,
Talhada fora a imagem da Justiça!
Mas, por mais bela na rudez maciça,
Dá-lhe crueza a grave formosura!

Aquele fogo brando da ternura,
Em seu gelado colo não se atiça!
E na austera frieza que a inteiriça,
Tem do castigo a mais real figura!

Na destra mão lhe pende uma balança,
Sobre um gládio a sinistra lhe descansa,
Numa altivez que mais a petrifica...

Por fim, a venda os olhos lhe sombreja,
Talvez p'ra que ela própria nunca veja
As tantas injustiças que pratica!

AUGUSTO DINIZ DE SOUSA

*(Do livro a sair: «Por entre a vida morta»*

## A lã e a neve

### de FERREIRA DE CASTRO

**editada na Argentina**

Ferreira de Castro, grande romancista, vê aparecer as suas obras primordiais em todos os pontos do globo, algumas das quais, mais de uma vez na mesma língua.

Isto afirma o seu mérito excepcional de escritor, que introduz na circulação literária mundial, novas figuras, de idiossincrosia portuguesa, bem como os nossos problemas e costumes, que tão bem ele sabe debater e caracterizar.

Agora, em Buenos Aires, veio a lume, em Ediciones, o romance «A lã e a neve», numa primorosa edição, em Gand, na língua flamenga *Terra Fria*, com o título *Onvruchtbare Aarde*, que registámos por mera curiosidade.

1

Brevemente deve sair mais um inspirado livro de versos, do poeta José Ferreira Monte, intitulado «Tempo do Silêncio» e editado pelo Centro Bibliográfico.

2

Editado, no Rio de Janeiro, recebemos o envio de novelas «O homem de duas cabeças», de Almeida Fischer que, naquele género literário se pode considerar um dos primeiros do Brasil.

## O Velho da Nóbrega

O *Nobiliário da Fidalguia Portuguesa*, volumoso códice manuscrito arquivado na Casa da Presigueda, dos Brandões de Azevedo, narra a vida e aventuras do cavaleiro de Avis, fronteiro-mor, rico-homem de pendão e caldeira, Senhor de Basto, Cristelo e Outeiral, D. Gil Pereira de Alacaçus.

Mas, antes de mais nada, é preciso dizer que nos tempos primordiais da Monarquia portuguesa não existia moralidade, nem nos homens, nem nas mulheres. Eles educados no adestramento do corpo para as lutas guerreiras, elas, mal tinham tempo para pensar na educação da alma e se algumas houve que preferiram o silêncio do claustro, outras optavam pelo amor livre, sendo roussadas e raptadas em sua plena vontade ou á viva força.

Quem compulsa nobiliários topa a cada passo com a palavra *barregã* cognominando mulher solteira ou casada e até os clérigos as tinham *tiudas e mantiudas*.

Não eram sómente os homens de classes baixa que as tinham e que com elas casavam, também os senhores de alta linhagem não se dedignavam de as admitir ao talamo conjugal e originarem descendências ilustres, como por exemplo o fronteiro-mor do Lima, D. Paio Viegas d'Ulveira, casando com a sua alcaiota Aldonsa Pires originou um ramo de Ulveiras ilustres nas guerras contra os moiros, por lhes terem tomado quatro bandeiras bordadas de crescentes dourados, o que lhes valeu a regalia de pôr no seu escudo aqueles emblemas, para honra e glória das suas façanhas.

Aquele Gil Pereira de Alacaçus na sua mocidade devia ter sido de um erotismo fenomenal, porque o *Nobiliário* diz que nas suas terras de Basto (Cabeceiras, Mondim, Celorico e aldeias limítrofes) que constituiam o seu senhorio, ele era temido e receado. Amantes todas as mulheres, filhos aos bandos.

E só quando, por morte dos seus pais, ele tomou conta do senhorio, é que entrou a sério na administração da casa e daí em diante foi querido e respeitado.

Pensou então no casamento com dama de boa estirpe Em Coimbra, onde fora batalhar contra os moiros, raptou a *sem par* Sofia de Alvim que o *Nobiliário* diz descendente de um cruzado francês vindo para a conquista de Lisboa e que com certeza (dizemos nós) foi uma antepassada de Leonor de Alvim, mulher do futuro Condestável D. Nuno Alvares Pereira.

Os Alvins, como os Alões, os Altes, os Alvarados os Botos, os Casaes e outros mais são todos descendentes dos cruzados que indo para a Terra Santa arribaram a Lisboa. Assim dizem os nobiliários e é tradição nas respectivas familias. O *Récueil des Blasons Français* frisa essa remota ascendência com re'erências ás cruzadas e sua participação na península ibérica contra os moiros.

A *História Genealógica da Casa Real Portuguesa* na ascendência da mulher do Condestável vai só até Sueiro Raimundo e nada mais diz, mas o que é certo é que o casal Alacaçus—Alvim teve três filhos: Organtino das Montanhas, morto em combate, sem sucessão; o padre João de Cristo e Alvim, abade em S. Sever do Vouga, e Henrique de Seixas, morto em combate, deixando três filhos, nomeados no *Nobiliário*.

Ora, na freguesia de S. Tiago de S. Priz, actual concelho de Ponte da Barca, ergue-se um alto monte. No cume desse monte, algumas ruínas demonstram que houve ali um castelo afamado nos tempos antigos contra as investidas da moirama. O castelo da Nobrega era um padrão de altivez patriótica que deu brado desde muito antes da vinda do conde D. Henrique. O seu castelão, D. Ouvigo Mendes era, ao tempo, um velho, de hirsutas barbas brancas, mas de uma vontade de ferro e de uma temível valentia.

Fidalgo tão nobre de sangue, quão distinto por acções de extremado valor, era casado com formosa dama e tinha uma filha, Dulce, donzela, a mais linda em todas aquelas redondezas de Entre Douro e Minho, cortejada por quantos cavaleiros andantes, cantada por quantos trovadores, adorada por todos e querida e cuidada por seus pais, com ternura e vigilancia.

Aconteceu que certo dia, D. Gil Pereira de Alacaçus, nalgum passeio pelas suas terras, a cavalo em belo alasão, armado e equipado em trajo de guerra, transviou-se e foi bater á porta do castelo da Nobrega, pedindo agasalho. Quando isso aconteceu ele era um rapaz na pujança da vida, e para qualquer parte para onde fosse, a fama guerreira e poderosa do Senhorio de Basto, precedia-o e fazia que ele fosse acolhido ao som de trompa e de braços abertos.

Recebido por D. Ourigo, sua mulher e sua filha, acolhido por aquele e acarinhado por estas, em vez de se demorar uma noite, tais foram as delicias que o encantaram, que ele, ficaria para sempre no castelo da Nobrega, se

JOÃO JARDIM DE VILHENA

**(Continua na 15.ª pág.)**

## Imagens de arte

*O escritor Alves de Azevedo, num retrato do eminente pintor Martinho da Fonseca*

NOVIDADE LITERÁRIA

**CRUELDADE MENTAL**

Por VERGÍLIO GODINHO

**Um novo livro do consagrado autor d'O CALCANHAR DO MUNDO, admirável romance traduzido em espanhol e italiano, distinguido com o prémio «Ricardo Malheiros», cujas altas qualidades de vigoroso escritor estão patentes nesta nova obra-prima: CRUELDADE MENTAL.**

**EDIÇÕES SIT editou e vende — Distribuído em todas as livrarias**

# LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

## CONTOS E NOVELAS

# CAMINHOS FECHADOS

**por Guedes de Amorim**

Há muito que Guedes de Amorim se colocou entre os nossos primeiros novelistas. Em toda a sua obra, desde a «Aldeia das Aguias» até «Caminhos Fechados» agora publicado, perpassa um largo e generoso sopro de piedade humana. Ele não é o escritor especulativo, que se debruça sobre as misérias humanas, observando-as fria e indiferentemente.

Guedes de Amorim sente o que escreve. O seu coração de fogo está sempre presente Dir-se-ia, através da diversidade das suas personagens, que ele faz parte de todas elas, de tal maneira partilha os seus anseios e angustias, as suas emoções e tragédias Não é pois, um mero malabarista, de ideias e de sentimentos, mas uma verdade humana em marcha, tocada de luz interior, cujo destino se iguala, porque ele assim o quer, á vida e á condição dos seus herois.

Muito se tem falado na genuinidade da novela portuguesa, condenando-a, ou se não isso, criticando-a pelo divórcio, em geral dos meios e das figuras autoctones. No geral, o modelo continua a ser o estrangeiro.

Numa primeira fase, o dos escritores yankees, um pouco duro, mas vigorosos, expressivos como Steinbeck; numa segunda, o dos escritores brasileiros, assaz impressionistas e preocupados mais com o pitoresco e o acidental do que, propriamente, com a alma, a intimidade dos prototipos.

Tem-se adaptado muita coisa, ou melhor transplantado, estilo e tenica, ao ambiente lusiada. Mas logo ás primeiras linhas dessas obras nós reconhecemos, que não falam a *nossa lingua*. Podem ser bem feitas, mas há tal exagero na forma, no desenho das figuras que chega á caricatura, no negrume dos ambientes e no extremismo dos caracteres e das atitudes, que, fácilmente reconhecemos, que não foram geradas á luz do nosso Sol.

Guedes de Amorim é um dos mais notáveis representantes da novelistica portuguesa e também um dos que, com maior maestria, sabem ordenar, narrar e finalizar uma história.

Neste seu livro «Caminhos Fechados» o admiravel escritor, reuniu um feixe palpitante de novelas rurais, quase todas com fundos da região durienie. Tocam-se e sente-se o som cristalino da verdade. São tipos que, não, apenas, pelo nome e a localização são portugueses, mas pela alma, o sentimento, a ternura reprimida, e, até mesmo, pela fatalidade do destino.

Guedes de Amorim deve tê-los conhecido a todos, intimamente, tal como sucede aos protagonistas do seu belo romance citadino «O Homem da Rua». Daí a sua realidade cruciante; a emoção profunda, a piedade ardente, mesmo apaixonada, que se exalam das páginas de «Caminhos Fechados».

Já alguém disse que Guedes de Amorim pertencia á escola litterária de Maximo Gorki e de Panait Istrait.

Na verdade, esses dois geniais vagabundos, que mergulharam as mãos poderosas no enxurro da vida, deram-nos dela uma imagem fremente de incerteza e de desgraça, de miséria e de sofrimento.

Não exageravam; limitavam-se a contar o que tinham visto, muitas vezes, integrando-se nas suas obras. O mesmo caso se dá com Guedes de Amorim, escritor de raça, que traz na alma uma mensagem de redenção de todos os humildes e deserdados pela sorte. E o mais curioso, é que não faz *politica* com eles, por outras palavras, não se serve dos que não têm pão, sofrem, ou choram, como baluarte de ideias, ou para os arremessar sobre a fogueira, imolando-os, indiferentemente, só para que seja mais alta e raivosa.

O que interessa, generosamente, é o ser humano em si, que o escritor destaca, não para que lhe analisem as opiniões, mas as lágrimas e as feridas, que a vida nem sempre apazigua. A sua posição, como romancista, é de uma rara nobreza, pelo desinteresse. (As desgraças dos outros têm feito enriquecer alguns). Guedes de Amorim, como nos diz: «sou um dos que vai na leva, mas aqui têm o meu coração para vos iluminar!» E, franciscanamente, confunde-se, com os seus pobres, como o mais desvelado discipulo».

«Caminhos Fechados» é, porventura, o melhor livro do grande novelista. Poucos, como ele conseguem em rápidos instantes, sem descritivos pretensiosos, nem circunstancias secundárias, introduzir-nos na acção.

E' fulminante. Em pinceladas rápidas, nervosas, incizivas, Guedes de Amorim tem o condão de encontrar logo o centro de gravidade das suas novelas. Tecnicamente, são perfeitas. Nem a mais, nem a menos, como linguagem. O preciso, num dinamismo de rajada, que nos leva, com segurança e ansiedade, ao final.

Em «Caminhos Fechados» há uma novela que nos parece magistral.

Referimo-nos aos «Cegos de Rubiães», comunidade de cinco mendigos, que perderam a vista. A intensidade trágica, o que eles enxergam para além do mundo terreno, os farrapos de que se cobrem, a sua ansiedade para se dirigirem ao templo, onde se celebra a missa do Natal guiados por um ladrão, que os quer abandonar, como que renova a imagem imortal da Paixão de Cristo.

GUEDES DE AMORIM

Dir-se-ia que Guedes de Amorim acendeu, com essa novela, uma nova luz na literatura portuguesa, se não mesmo universal. O tema real ganha transcendência. De humano torna-se divino! E' difícil, no seu realismo, ultrapassar não só o assunto, mas aqueles efeitos dramáticos, emocionantes.

Outra novela perfeita é a «Herança»—herança sem dinheiro, mas de sacrifício, de sangue e suor, que os pais transmitem aos filhos, na cadeia infinita das gerações, como um dever, se não um holocausto, á terra mater. Na simplicidade este conto é de uma expressão admiravel, síntese de um poderoso romance.

Outros, como a «Lagareta», «Duas Mulheres», «Pão», «Berço» são verdadeiras tábuas de humanidade. Há—como dizer?—um giotismo de formas nas figuras de Guedes de Amorim, que as desenha puras no seu tosco primitivo e na transcendência dos seus sentimentos. Não as dirige; têm movimento e caracter próprio.

O seu trabalho, apagando-se, com humildade, é dar-no-las em vida propria, substantivamente, e daqui a sua autenticidade real, patetica, a sua beleza, a sua emoção comunicativa.

Todos os contos de «Caminhos Fechados» nos impressionam. A beleza paira no alto deste livro magnífico, tão sincero, tão verdadeiro, que não o podemos ler com os olhos enxutos. Quando um escritor, como Guedes de Amorim, atinge assim a realidade humana, sem a trair, nem a explorar—não está só, nem pode ficar esquecido.— (Edições Sic).

## LER E ESCREVER

**3** Veio a lume mais um romance da Colecção Arco Iris. Este denomina-se «O Falsário do Imperador», e é da autoria de A. V. de Walle, escritor francês.

**4** Santos Guerra publicou agora 2 conferências e 1 palestra radiofónica no Brasil. Qual o assunto? Portugal histórico, lirico, paisagistico e folclórico.

**5** De Carlos Camposa, «Posse», poesia. O autor á laia de legenda, define o género desta arte: «poesia é em certos momentos um estado de alma em que, como num sonho, realidade e irrealidade coexistem e se interpenetram».

**6** «Lágrimas de sangue», versos de Venceslau de Oliveira, versos sentidos por uma alma triste e comovida.

**7** De São Paulo, Brasil, acusamos a recepção de «A Parte do Anjo», consagrado ao cinquentenário de Francisco Mignone, com estudo, critica e biografia, respecpectivamente, de Heitor Correia de Azevedo, Mário de Andrade e Liddy Chiaffarelli.

**8** Na colecção dos melhores romances policiais saiu mais um volume. Este intitula-se: «Um pesadelo para a policia» e é seu autor Marten Cumberland. Tradução de José Natividade Gaspar. Livraria Clássica Editora.

## POESIA

### INTERVALO

de Maria Alberta Meneres

Não há duvida de que muitos poetas andam zangados com o Mundo. Não é o que o negam, mas que se ensimesma, murando-se na sua tristeza, na sua resignação, ou no seu sofrimento metafisico. Já não são romanticos, mas geométricos da alma, ou, então, dissecadores, mais ou menos voluptuosos, das suas dores e interrogações. Dir-se-ia que atingiram o baratro mais profundo e negro, numa viagem angustiosa, e, quando vêm á superficie, os seus olhos, por mais luz que encontrem, só divisam sombras, ou a aridez monótona das coisas e das almas. Sente-se em quase todos uma insatisfação espiritual, uma inquietude física, que os leva não a afirmar, mas a negar, não a cantar, mas a chorar.

E' até certo ponto o caso da Maria Albertina Meneres, em «Intervalo», poemas que parecem trespassados pela morte, de tal maneira os sentimos misteriosos e delicados, musica interior, de acordes muito finos, em que raro luciam estrelas de esperança, ou ritmos de esperança e alegria. Quere-nos parecer que Maria Alberta Menéres, aliás poetisa brilhante, se interioriza demasiadamente. Ora oiçam, o prólogo do seu «Intervalo»:

> Ninguém pode saber o que sofremos
> quando apenas calamos.
> Somos o livro que nós próprios lemos
> e desfolhamos...

E' uma confissão e um lema. Todo o livro está cheio de essencia dolorosa, em que a alma se analisa, procurando o que há de trágico e espectral, numa estranha fantasmagoria. Os poetas modernos deixam falar o subconsciente. São intrinsecos e não extrinsecos. Vêem-se por dentro e não por fora, como se estivessem num estreito cárcere, de robustas grades. Como que aceitam, resignadamente, o seu destino, como Maria Alberta Menéres, musa triste, cujos versos de intensa espiritualidade traem, no entanto, o desencanto da vida e do Mundo. Augusta melancolia essa, embora um pouco estranha, ou singular, numa autora que nos parece jovem. E' claro que ela, como outros, quebraram o formalismo, eliminaram a retórica e, como sobrenaturalizaram, em tintas fluidas, vagas e cinzentas de nevoeiro, não, apenas, os seus estados da alma, mas o concreto ambiente. E' um caminho cheio de espinhos, em que os versos sangram, gota a gota, na terra seca e indiferente. «Intervalo» lembra-nos um pouco esse caminho longo, interminо, crepuscular e divagante, onde se vêem, apenas, a aurora e a sua sombra. Na morte que sobre ela cai, reflecte-se, no entanto, a angustia do Mundo, ou, pelo menos, ao seu espirito solitário e ardente.

*Quando o Sol não vier*
*nesse dia diferente do que sei,*
*quando tudo o que traz a madrugada*
*for tão sincero e extenso*
*como esta areia fria,*
*farei, então, da bruma e do silencio,*
*todas as mãos que me faltam*

*e nelas repousarei!*

O frio do mármore no silencio do tumulo, não acham?

# O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

*vontade. E foi então que o pai, o Francisco barbeiro, interveio, interrompendo a conversa com o meu pai: ó sr. capitão dá licença? E voltando-se para o Pompilio, seu filho, intimou:*

*—O' Pompilio faz caretas já! Tu não ouves o menino que quer que tu faças caretas? Faz já caretas meu malandro*

*E o pobre do Pompilio esfalfou-se toda uma tarde a fazer caretas para que o menino—que era eu, risse a perder. E' a hierarquia, meu caro, é a hierarquia.*

*Depois o Pompilio vingou-se. Eu era candidato a presidente da Camara Municipal da minha terra. O Pompilio, já velho, era da contrária. Eu tinha os votos todos e o Pompilio estava a perder. A certa altura foi-se á urna e fê-la em fanicos. Eu e os meus companheiros tivemos de fugir e fomos «corridos á pedra» numa estrada. E eu só ouvia a voz do Pompilio gritando:—naquele não! Naquele nem com uma flor! «Aquele» era eu. Valeu-me ainda a hierarquia.*

*Continuava a ser «menino». Houve cabeças partidas, mas a minha ficou inlacta. E' a hierarquia, Malaquias! Vale muito para quem está de cima. Mas eu não ganhei para o susto e o Pompilio vingou-se de ter de fazer caretas de empreitada. Hoje somos amigos.*

*Malaquias riu-se mas ficou a pensar nas opiniões do Simplicio—que é parvo.*

RAMADA CURTO

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:

O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA

Distribuidores no norte

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 2 9151 - PORTO

PARA AÇOS
F. RAMADA

**PORTO**
ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

**OVAR**
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

**LISBOA**
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

FIXEM ESTA MARCA

EM FÁBRICAS • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • NAVIOS • ETC.
ENCONTRÁ-LA-ÃO SÓ EM
MATERIAL DE CONFIANÇA
FORNECIDO PELAS NOSSAS REPRESENTADAS
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 46 – LISBOA – TELEF. 29879-24495

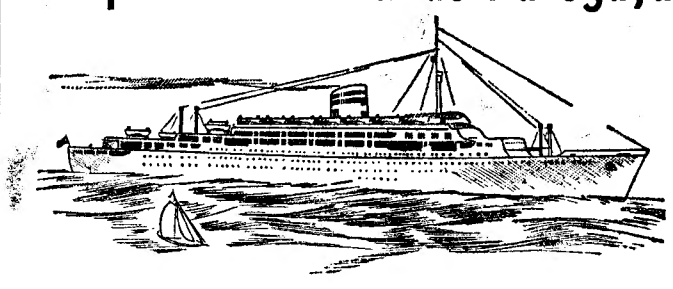
GRANDE
LEILÃO
PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTENCIA DE
LUSTRES
MATERIAL ELECTRICO, ETC., ETC., DO ARMAZEM DA
Rua Alexandre Herculano, 41, r/c. Esq.
HOJE, às 15 e 21 horas
A direcção desta importante almoeda foi confiada a
Organizadora de Leilões
Telefones: 28178 e 64287 Pregoeiro: Carlos Silveira

EQUIPAMENTOS IMPERMEAVEIS
para Motociclistas, Ciclistas e Pescadores
Grande sortido em casacos e pernas de oleado e plástico
Adão Camiseiros
238, Rua Augusta, 240
TELEF. 24064 LISBOA

GABARDINES
INGLESAS
BURBERRYS
Zambrene
BARACUTA
Moseley
SWALLOW
BELARTE
NA
CAMISARIA CONFIANÇA
R. AUGUSTA, 284

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS
Teodoro
Vende directamente ao público pelos preços da Fábrica.
Malas e artigos de viagem, luvas, carteiras, pastas, meias de nylon, diversos artigos de pele e couro e peles de abafo
COM O DESCONTO DE 20%
Visite a exposição permanente nos seus estabelecimentos:
Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254 — Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3 B.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

| PAQUETES | DESTINOS | PARTIDAS (às 12 horas) |
|---|---|---|
| «VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal | Salvador Rio de Janeiro e Santos | 8 de Novembro 6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953 |
| «SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente | Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos | PARTIDAS (às 16 horas) 18 de Novembro 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953 |

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

Exacta
A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA
FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Conversando

Minha senhora
Para perfeito conforto, grande duração e economia de trabalho, não há nada que chegue a um colchão DUNLOPILLO.

Mas o cheiro da borracha...?

É completamente inexistente no DUNLOPILLO.

O Sr. deve ter razão. Mas tenho a certeza de que a borracha não é saudável.

Bem, não perderá o DUNLOPILLO depressa a sua elasticidade estragando-se possivelmente em poucos anos?

Não é saudável, minha Senhora? Quási todos os hospitais usam DUNLOPILLO, que é feito de espuma de latex — e quási nada tem de comum com a borracha vulgar!

Acontece, precisamente o contrário, minha Senhora! Eu uso em minha casa um DUNLOPILLO há aproximadamente 20 anos e ele ainda se encontra tão bem moldado e flexível como inicialmente.

E qual a economia de trabalho que se consegue?

Em que difere?

Não é necessário voltar, nem bater, arejar, nem reconstruir. Não produz poeira. Não enferruja nem se parte.

É completamente poroso como uma coisa... formada de milhões de pequenissimas células de ar que «respiram» com qualquer movimento do corpo. Assim, é fresco no tempo quente e temperado no frio. É higiénico e não admite parasitas. Resiste à humidade...

Os colchões DUNLOPILLO têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:
Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.ª
Lisboa — Porto

V. EX.ª PODERÁ APRECIAR
E ADQUIRIR
DUNLOPILLO
NA ANTIGA COLCHOARIA FIGUEIREDO
215-Rua da Prata-217 — Telefone 27606
COLCHÕES PARA TODAS AS CAMAS
ALMOFADAS PARA TODOS OS FINS

*A AFRICA EM TRANSIÇÃO*

# Nova estrutura social

## para substituir as sociedades tribais

O que se vai passando em vários territórios africanos não pode deixar de merecer, por muitas razões, a mais séria atenção de todos os povos colonizadores, responsáveis, em maior ou menor grau, pelo desenvolvimento do grande continente negro e pelo futuro dos seus cento e setenta milhões de habitantes.

Com efeito, para além da diversidade das condições económicas e sociais próprias de cada território, há—entre outros—um factor decisivo que é comum em toda a África tropical: o elemento humano indigena. Agricultor de conta própria ou trabalhador contratado em empresas agrícolas de Europeus, operário na industria, nas minas ou nas obras publicas, executante insubstituivel de mil e uma tarefas inerentes a vida social dos brancos, o indigena africano é o fulcro de todas as actividades e está, naturalmente, no centro de todas as preocupações; a sua adaptação a novas formas de vida impostas pelo desenvolvimento económico trazido pela técnica e pelos capitais europeus, constitui—como tantas vezes já se tem repetido—um dos máximos problemas do presente século.

A consideração das alterações económicas estruturais que se estão a operar em África ajudará a compreender a magnitude da transformação social que necessàriamente se seguirá e que em vários territórios, nomeadamente nos britanicos, se sente já agudamente. Tem-se chamado «destribalização» á primeira fase desta verdadeira revolução, mercê da qual se vão desintegrando e desmoronando as milenárias sociedades tribais indigenas.

Na origem desta profunda transformação está, claramente, o choque ou a sobreposição de dois sistemas económicos, nos quais o negro simultaneamente participa: a economia indigena primitiva em que a produção se destina, quase exclusivamente, ao consumo próprio ou á auto-satisfação de elementares necessidades familiares, e, por outro lado, o sistema económico instaurado pelo Europeu, cujo principio fundamental é produzir para o mercado—para vender e para exportar.

O indigena comparticipa já, com o seu braço, nas empresas económicas dos brancos, mas fá-lo ainda, na maior parte dos casos, a titulo temporário, como assalariado recrutado no interior para determinados periodos de trabalho, findos os quais regressa ás suas terras e á sua economia primitiva. Não é de admirar que ele não se tenha ainda completamente adaptado á *vida nova* para que é impelido pelo Europeu, sobretudo se nos lembrarmos de que, em muitos casos, se trata de percorrer em pouco tempo a imensa distancia que medeia entre as técnicas mais primitivas e rudimentares e os mais avançados processos industriais e agrícolas europeus.

Esta falta de adaptação traduz-se por males conhecidos, como são a ineficiência no trabalho e a aparente insensibilidade aos estímulos e incentivos, que normalmente levam o homem a trabalhar nas nossas sociedades ocidentais. Mas o que mais importa considerar é a situação social de *desenraizado* em que se acha o Africano depois dos seus periodos de trabalho fora do seu ambiente natal. Não estando ainda completamente integrado na nova ordem económica estabelecida pelo Europeu, ele sente, no entanto, já quebrados os laços que o prendiam á sua sociedade tribal. A destribalização é, sem duvida, uma consequência inelutável do desenvolvimento económico segundo os moldes técnicos europeus; mas, se é inutil lutar contra ela, há todavia que considerar o facto de ela deixar atrás de si, na vida do Africano, um enorme vasio. Tal é a situação que enfrentam hoje em África, com maior ou menor agudeza, as nações colonizadoras.

O Governo britanico, crescentemente preocupado com o complexo de problemas resultantes da situação acima referida, determinou recentemente a constituição de uma Comissão Real com o fim de investigar, segundo os próprios termos do anuncio oficial, «todos os aspectos da exploração da terra, relacionados com os problemas económicos, industriais, sociais e demográficos da África oriental, no seu conjunto». Esta decisão foi tomada depois de consultados os governadores do Kenya, de Uganda e de Tanganica e diz respeito, em especial, a estes territórios. O inquérito a levar a cabo compreenderá, certamente, todos os problemas determinados pelo rápido desenvolvimento económico que se está a verificar naqueles territórios, tais como os novos métodos culturais agrícolas, o crescimento das industrias e dos centros urbanos, a política dos salários e condições de emprego, a previdência social, etc.

Trata-se, em suma, de procurar os meios de ir edificando uma nova estrutura social que possa ocupar o lugar deixado pelas enfraquecidas e decadentes sociedades tribais. O antigo governador do Kenya, sir Philip Mitchell, em artigo recentemente publicado no «Times», de Londres, depois de recordar a revolução industrial em Inglaterra, nos começos do século XIX, salienta o caracter muito mais radical da transformação que começa agora em vários pontos da África. De facto, para o Africano, fixar-se nos centros urbanos e viver permanentemente do seu trabalho de cada dia, a troco de um salário, é uma experiência completamente nova, em extremo contraste com o modo de vida que foi o seu durante séculos ou milénios. Mas, apesar de tudo, ele vai-se deixando colher pelas engrenagens do sistema económico europeu e vai criando novas necessidades, não só materiais senão também psicológicas e espirituais.

A questão crucial, como muito bem nota sir Philip Mitchell, diz respeito á própria natureza humana, conturbada e perplexa, do indigena. Cabe ás nações colonizadoras saber corresponder ao apelo silencioso do mundo africano, de modo a que ele possa sentir na presença do Europeu, para além das técnicas que exigem duros trabalhos e dos capitais que reclamam juros e dividendos—o despertar de uma vida melhor.

MANUEL BELLO

# Um faquir vai viver

### durante um ano dentro de uma garrafa

GRAZ (Áustria), 30—O faquir Rayo, célebre pela sua capacidade para suportar dores e desconforto decidiu viver durante um ano dentro de uma garrafa. O seu ultimo «feito de resistência» realizou-se em Paris, onde se conservou durante 45 dias com a lingua presa por uma estaca de madeira.

Uma garrafa de grandes dimensões, de espesso vidro, está a ser fabricada numa vidraria de Graz. Quando estiver quase completada, o faquir entrará para o interior dela e o gargalo será então fechado com vidro fundido. Uma pequena abertura permitirá a entrada de ar e a introdução de alimentos e bebidas.—(Reuter).

# O acesso à estrada

### Berlim-Helmstedt

BERLIM, 30.—Mais uma patrulha americana não foi autorizada a passar, esta manhã, no posto soviético de Babelsberga. É o quarto dia consecutivo, desde o principio da semana, que as autoridades soviéticas proibem ás patrulhas americanas e britanicas o acesso á auto-estrada de Berlim-Helmstedt. —(France Presse).

# Feriado de 1 de Novembro

Comunica-nos a União de Grémios de Lojistas de Lisboa que, de conformidade com os artigos 2.º e 3.º do decreto 38.596 de 4 de Janeiro de 1952, é considerado oficial o dia 1 de Novembro, sendo obrigatório o encerramento dos estabelecimentos nos mesmos termos em que o é aos domingos.


## PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

## MEXERICOS DO CHIADO

**Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.**


# DE LUTO

### Conde de Sucena

No seu palácio da Borralha, em Águeda, faleceu o sr. conde de Sucena, nascido em 1892, no Rio de Janeiro, e filho do 1.º visconde e conde do mesmo título, benemérito a quem aquela vila deve o hospital e que ao agora extinto legou uma das melhores bibliotecas do País e grande fortuna com imóveis tão famosos como os palácios Foz, em Lisboa, e de Seteais, em Sintra. O conde de Sucena, agora falecido, monárquico combatente, continuou a obra benemérita de seu pai, gastando milhares de contos naquele asilo e cedendo, ultimamente, já em precárias circunstancias, um anexo para a Casa da Criança, obra do prof. Bissaia Barreto. Foi principal causa da ruina do conde de Sucena a construção do actual Eden-Teatro, que havia de perder depois de ter vendido para a sua conclusão o palácio e as casas que possuia naquele quarteirão dos Restauradores.

Deixa três filhos e uma tradição de bondosa generosidade e de amável trato que manteve através de todas as adversidades e das ingratidões que para com ele alguns tiveram.

# Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 30—Em Almada, a Academia Almadense realiza amanhã, e nos dias 1, 14 e 15 do próximo mês a costumada «festa dos casados e solteiros», com um programa atraente que consta de várias representações no seu cine-teatro e baile. Ainda pelo mesmo motivo, a banda da Academia dará um concerto no dia 1, ás 15 e 30, no Jardim do Castelo, em Almala.

Em Cacilhas, realiza-se no dia 1, a tradicional festividade em comemoração do milagre por ocasião terramoto de 1755, celebrando-se na igreja da localidade missa cantada e sermão, depois do que sairá a procissão com os andores do Senhor Jesus dos Navegantes e de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

—Várias pessoas de Almada que trabalham no Arsenal do Alfeite e fábricas de cortiça na área desta freguesia lembram a conveniência de se pôr em prática carreiras directas de camione as entre a sede do concelho e a Cova da Piedade.

# A Adega Regional de Colares

### vai lançar um novo tipo de vinho

COLARES, 30 — (Pelo telefone)—E' sabido que a cultura das vinhas do ramisco, em chão de areia, nesta região, é muito dificil e dispendiosa, encarecendo, assim, o produto—o que representa um problema, dada a grande concorrência de vinhos de diversas marcas e procedências. Por outro lado, há muitas pessoas que apreciam o vinho de Colares misturado: uvas de chão de areia com as de chão rija.

Atendendo a estes dois factores importantes e á conveniência, para a região, do maior escoamento e da maior propaganda possiveis dos seus vinhos, a Adega Regional de Colares, a cuja direcção preside, em representação da Junta Nacional do Vinho, o sr. Salvador Mendes Frazão, resolveu, de acordo com a alinea b) do artigo 3.º do decreto n.º 31540, de 29 de Novembro de 1941 e depois de numerosas experiencias levadas a cabo durante alguns anos, lançar no mercado, a preços idênticos aos da concorrência, garrafões de cinco litros, de vinho feito de ramisco de uvas de chão rija, mas todo daquela região, unica no Mundo, pela qualidade caracteristica das suas massas vínicas.

Assim, ao lado do aristocrático e precioso ramisco, vendido em garrafões e grarafas pelas várias firmas que o compram á Adega Regional, vamos ter, só em garrafões devidamente identificados, o Colares popular, a um preço acessivel.

O velho COLARES Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086

## Acessórios T. S. F.

CONDENSADORES ELECTROLITICOS
RESISTÊNCIAS BOBINADAS
POTENCIOMETROS CARVÃO
VÁLVULAS AMERICANAS
TUDO PARA T. S. F.
NOVOS PREÇOS
DESCONTOS PARA REVENDA
AVENIDA RÁDIO
Av. Almirante Reis, 12-C 12-D — Telef. 46770


# O Velho da Nóbrega

(Continuação da 12.ª página)

o castelão não lhe tivesse pedido para continuar a jornada, cauteloso com a boa fama da sua familia e avisado dos perigos que poderiam suceder com tal demora.

D. Ourigo lembrar-se-ia de um ditado que diz: —*O homem é fogo, a mulher estopa, vem o diabo e assopra...* A mocidade de Gil despertou o coração tanto da mãe como da filha e ei-las ambas apaixonadas ao desafio. A' partida do Gil devia ter havido um mar de lágrimas. E certamente não foram somente a mãe e a filha que choraram. Donzelas e anciãs, saudosas da mocidade do hóspede, tudo chorou e os trovadores, que por aqueles castelos da idade Média andavam a cantar as desditas dos amores mal sucedidos e os sucessos das guerras, aproveitaram o acontecimento e em xacaras e sólaus disseram o bom e o bonito.

E conta o *Nobiliário* que tanto a mãe como a filha seguiram o sedutor, mas aquela ainda teve um anjo que a convenceu a voltar para trás. Mas a filha, a linda Dulce, a donzela das loiras tranças, raio de Sol perdido no castelo da Nobrega, nunca mais voltou ao pátrio lar e nunca mais se soube dela, se morta, se viva, se feliz ou infeliz.

E os troveiros, em tom melancólico cantavam:

*Donzela de amor rendida.*
*Que passas a toda a brida,*
*No teu veloz palafrem,*
*Donzela, pára um instante,*
*Suspende, não vás avante,*
*Que a morte te espera além.*

*E ela em corrida veloz*
*Não pára, nem ouve a voz*
*Do velho pai a bradar*
*E ante a gente que pasma*
*Tal e qual um fantasma*
*Galopa a bom galopar.*

Sete séculos se desenrolaram sobre este drama, mergulhando o castelo da Nobrega no maior dos desesperos. Tudo está hoje reduzido em ruínas ou em pó, mas a recordação da loira Dulce, da donzela sem par, maravilha da Idade Média de Entre-Douro e Minho, jamais se apagará das páginas dos «Nobiliários», das xacaras dos trovadores e do sólaus dos poetas. E ainda hoje em certas épocas do ano, a certas horas da noite, um esqualido fantasma de alvinitentes barbas, aparece, clamando numa voz retumbante: —*Dulce, Dulce, minha adorada filha, onde estás tu?*

E as mães que o vozeirão do velho da Nobrega escutam, ao peito as filhinhas apertam, com medo que, tentadas pelo Demónio, desertem o lar, na peugada de algum descendente de D. Gil Pereira de Alacaçus, que, no dizer do «Nobiliário» não podia, na sua mocidade, ver uma mulher, que não ficasse logo *embeiçado e endoidado!*


## «OS BELENENSES»

Organizam no próximo domingo barcos especiais ao BARREIRO
Partida ás 13 horas
Regresso ás 18 horas
Preço: 6$00
Inscrições na Sede e Secretaria

## UTILAUTO

**VENDE AUTOMOVEIS** usados de todas as marcas, **NOVOS MODELOS de MOTOS e BICICLETAS,** com facilidades de pagamento.

—0—

Rua Filipa de Vilhena, 2—A (ao Arco do Cego).

## CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053
*Dr. Cláudio Rocha Pinto*—Raios X.
*Dr. Didio de Aguiar*—Agentes físicos.
*Dr. Eduardo Fernandes*—Doen. Olhos 18 h.
*Dr. Fernando Barros*—Análises Clínicas
*Dr. Leite Marreiros* — Clinica geral 18 h.
*Dr. Jacinto Vargas Moniz*—*Gin.ª*—*Ope.* 11 h.
*Dr. José M. Torrado Barroso*—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
*Dr. J. Pereira Coutinho*-Doen. B.ª D.tes 14 h.
*Dr. José Santa Bárbara*—Doen. Crianças 15 h.

## POLICLINICA DO AREEIRO

**Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537**

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
D.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h.
11 h.

# A proposta soviética

## para estudar a solução pacífica do conflito da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

neiros que fosse preciso conduzir á força para as suas regiões de origem?». O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, assim como o delegado do Brasil, consideraram o discurso de Vichinsky «intransigente». Para a delegação canadiana, o discurso faz antever possibilidades de negociação.

O projecto de resolução da delegação russa, retomando uma parte do projecto apresentado anteriormente pela delegação da Polónia, propõe que se nomeie uma comissão da O. N. U. para se ocupar da liquidação do problema da Coreia. Para certos observadores, o facto de no projecto russo se não aludir aos prisioneiros e se aceitar a intervenção da O. N. U. dá lugar a possibilidades de acordos futuros. O delegado do México, que em nome do seu país já apresentou um projecto de resolução sobre o caso dos prisioneiros de guerra na Coreia, considera a proposta russa digna de interesse, mas observa que existem nela vários pontos obscuros, como a ordem do dia da eventual comissão a nomear e como a composição dessa comissão.

As delegações dos países asiáticos entendem que Vichinsky pretende transferir de Pan-Mun-Jon para a O. N. U. a discussão do problema da Coreia, porque na conferência de armistício a delegação do comando sino-coreano tem de discutir apenas com representantes americanos, ao passo que na O. N. U. o terreno do debate seria porventura mais favorável aos propósitos de Moscovo. Como os Americanos não desejam confiar á Assembleia Geral a ultima questão de natureza militar que impede o armistício, o ministro russo teria decidido não propôr senão o estudo das questões políticas pela Assembleia, embora mais tarde pudesse esforçar-se por levar a organizacão internacional a ocupar-se do probelma dos prisioneiros de guerra, problema que, no entender da delegação russa, tem mais natureza política que carácter militar.—(F. P.).

### A proposta soviética

NAÇÕES UNIDAS, 30 — A Russia propôs ontem na Comissão Politica a criação de uma comissão especial para estudar a solução pacifica da questão da Coreia. André Vichinsky propôs que esta comissão incluisse todos os que estavam interessados no conflito da Coreia.

Fez a proposta num longo discurso de resposta ao que foi feito na semana passada perante a Comissão Política pelo secretário de Estado americano, Dean Acheson.

A moção de Vichinsky estabelecia os seguintes pontos principais:

1—A Assembleia Geral, tendo examinado o relatório da Comissão das Nações Unidas, considera essencial estabelecer uma comissão para resolver pacificamente a questão coreana, com a participação dos partidos directamente interessados e de outros Estados, inclusive, aqueles que não tenham tomado parte na guerra da Coreia.

2—Dar instruções a esta comissão para tomar medidas sem demora para resolver a questão da Coreia no espírito da unificação da Coreia, unificação que seria levada a efeito pelos próprios Coreanos sob a superintendência da comissão acima mencionada.

Vichinsky guardou a sua proposta até ao fim dum discurso de 72 páginas manuscritas. Até áquela altura nada sugeria que fizesse semelhante proposta.

Anteriormente, tinha louvado a moção polaca, apresentada nos primeiros dias da presente sessão da Assembleia. Esta moção propunha que se pusesse termo á presente sessão da Assembleia e á guerra na Coreia, de acordo com as condicões comunistas, e várias outras medidas, tais como um pacto de paz de cinco potências, proibição das armas atómicas e redução das forças armadas a um terço.

Vichinsky declarou que a questão dos prisioneiros de guerra era o unico obstáculo á resolução de todo o caso coreano.

Asseverou que «qualquer análise objectiva», da questão dos prisioneiros, tornaria «perfeitamente claro» que os comunistas chineses e os Norte-coreanos tinham razão na sua atitude.

Os representantes das nações que apoiam a atitude comunista aplaudiram Vichinsky quando este acabou de falar ao fim de 3 horas e 39 minutos. A comissão adiou os seus trabalhos para hoje.—(R.).

# Kenya

## Foram presos mais de 500 negros

### para averiguações

NAIROBI, 30. — Tropas britanicas, numa acção ao longo das encostas meridionais, cobertas de mato, da cordilheira de Aberdare, na maior rusga desde que foi proclamada a emergência no Kenya, prenderam mais de 500 Africanos. Mais de 500 soldados fizeram uma batida em espessos bosques de bambus, para onde fugiram milhares de homens da tribo dos Kikuyus, no fim da semana passada.

Outra rusga levada a efeito pelas tropas a poucas milhas de distancia, na mesma área, levou á prisão de dezenas de outros Africanos e, em outras operações, realizadas pela Polícia, nas áreas de Nyeri e Naivasha, foram presos cerca de 150 Africanos, que ficaram detidos para serem interrogados.

Estas operações em massa através da selva são a primeira tentativa resoluta para investigar a existência de Africanos considerados adeptos do «Mau Mau», os quais têm lutado clandestinamente, durante a semana passada, na área florestal inacessível da cordilheira do Aberdare.

Centenas de polícias armados, acompanhados por cães e sob indicações de aviões de reconhecimento, exploraram hoje a floresta em Naivasha, próximo da casa do lavrador inglês Eric Bowyer, esquartejado há dois dias. A Polícia anunciou hoje que dois jovens, detidos para interrogatório sobre o crime, foram postos em liberdade. Conservam-se presos ainda outros Africanos.—(Reuter).

# Coreia

## Prossegue a luta com grande violência na frente central

FRENTE DA COREIA, 30—Na frente central da Coreia prosseguiu com grande violencia a luta por algumas posições dominantes. Foi de novo ocupada pelas tropas das Nações Unidas a Ponta de Alfinete, altura situada na crista dos Caçadores de Patos, a Nordeste de Kumwha. A crista dos Caçadores de Patos já mudou onze vezes de mãos, desde a meia-noite. Os Chineses iniciaram os ataques com um batalhão, mas receberam grandes reforços durante toda a noite, a coberto do espesso nevoeiro que cobre a zona de batalha. Hoje de manhã, lançaram mais dois batalhões na luta. A Ponta de Alfinete está sob intenso fogo de barragem de artilharia. Depois do meio-dia, os Chineses ocupavam a parte da crista que forma socalco, enquanto as tropas aliadas aguentavam a Leste e a Oeste, em sólidas posições sobre a encosta Sul da colina.

As tropas das Nações Unidas repeliram diversas tentativas dos Chineses para retomarem o Monte do Triangulo, ao Norte de Kumwha. Neste sector os Chineses romperam o contacto ao raiar da manhã, depois de terem atacado durante toda a noite.

Também foram repelidos os assaltos das forças comunistas contra a Crista do Dedo, sendo os Chineses contidos em todos os pontos em que atacaram.

A artilharia e os morteiros comunistas fizeram cerca de 20.000 tiros nas ultimas 24 horas, ou seja menos 10.000 que no dia precedente.—(F. P.).

### Os ataques aéreos

TÓQUIO, 30.—Uma formação de Superfortalezas voadoras B-29 atacou hoje de manhã objectivos militares comunistas situados a Sueste de Wonsan e ao Sul de Sariwon, segundo informa um comunicado da 5.ª força aérea dos Estados Unidos.

O comando da Marinha americana no Extremo-Oriente, por sua vez, informa que os aviões da Marinha destruiram, na noite passada, uma estação de rádio a 160 quilómetros a Oeste de Chongjin e martelaram as posições de artilharia comunistas na frente. Perdeu-se um «Skyraider», provavelmente atingido pela artilharia antiaérea, mas o piloto foi recolhido ileso por um contratorpedeiro americano.—(F. P.).

### Mark Clark conferenciou com Syngman Rhee

FUSAN, 30.— O general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, e Robert Murphy, embaixador dos Estados Unidos em Tóquio, conferenciaram esta manhã durante vinte minutos com Syngman Rhee, presidente da Republica da Coreia do Sul. Não foi revelado o objectivo da entrevista. De origem próxima do presidente sul-coreano, dizem que se tratou de simples visita de cortesia. O general Clark, o embaixador Murphy e o presidente Rhee assistem esta tarde a uma cerimónia de promoção de alunos da Academia Militar de Chinhae, a 70 quilómetros a Oeste de Fusan.—(F. P.).

## Generais americanos

### de visita a Espanha

MADRID 30 — O chefe da missão militar americana em Portugal, general Frank Cann, chegou de Lisboa. Na embaixada dos Estados Unidos, indicam que a estadia de Cann na capital espanhola será curta. Consta que conferenciará ainda hoje com o general Hoyt Vandenberg, que foi a Granada mas deve regressar a Madrid esta tarde, devendo partir amanhã para Marrocos.—(F. P.).

# A Dinamarca

## define a sua posição em vários assuntos de politica externa

COPENHAGUE, 30—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Kraft, ao abrir hoje os debates de política externa no Parlamento, declarou que a atitude do seu país na O. N. U., nas questões tunesiana e marroquina, dependerá das informações a receber oportunamente.

Acrescentou que o Governo dinamarquês atribui grande importancia a que os países nórdicos se esforcem por definir uma atitude comum em assuntos daquele género.

No que respeita ao problema alemão, Kraft disse que a Dinamarca entende que a unificação da Alemanha seria a solução mais interessante, tanto para a própria Alemanha como para as nações vizinhas.

Falando da Comunidade Europeia da Defesa, salientou que se trata de um plano que, de uma vez para sempre poria termo ao velho antagonismo franco-alemão que foi causa de tantas desditas para a Europa.

Mais uma vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros rejeitou a decisão soviética de fixar em 12 milhas marítimas a extensão das suas águas territoriais no Báltico, e uma vez mais lamentou que a U. R. S. S. tenha recusado a proposta de submeter o litígio ao Tribunal Internacional da Haia. Falando a seguir das relações entre Leste e Oeste, o ministro disse que, na opinião geral, a guerra a frio continuará e acentuar-se-á, até. «Temos direito a pedir á U. R. S. S. provas práticas da sua vontade de colaboração!», exclamou o ministro.—(F. P.).

## Uma firma portuguesa

### subornou um político americano

WASHINGTON, 30.—Como o «New York Herald Tribune» tivesse publicado um artigo datado de Washington em que se afirmava que uma sociedade comercial portuguesa tinha dado uma comissão de 5 por cento ao coronel Lawrence Westbrook, membro da comissão central do Partido Democrático, pela intervenção daquele na obtenção dum contrato de venda de nove milhões de dólares de tungsténio ao Governo americano, o presidente da comissão central do Partido Democrático, Stephen Mitchell, fez saber esta noite que se vira obrigado a dispensar o coronel Lawrence Wesbrook de seu colaborador.—(F. P.).


## Comunicação

**Srs Automobilistas da área do Areeiro**

Se ainda não têm Garagem para o vosso carro e precisam dele lubrificado e tratado a qualquer hora do dia ou da noite, dirijam-se ou telefonem á Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª, á Praça do Areeiro, telefone 77654, que encontrarão lá pessoal habilitado e produtos recomendados pelas fábricas de automoveis e camions. Sabem que uma lubrificação mal feita pode ser prejudicial.

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
Friman

ESPECIALIDADES PORTUGUESAS
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
CASA DAS EMBAIXADAS
SERVIÇO ESPECIAL EM BANQUETES
MENU 40$00

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

**RI E FAZ RIR**

**Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.**

**ENGLISH-BAR**

Previne os seus amigos e clientes que, por motivo da distribuição de prémios relativos ao 1.º LISBOA-ELVAS EM AUTOMÓVEL, realizado em 24 de Junho, que encerra amanhã, 31, pelas 21 horas, onde será servido um jantar por iniciativa dos concorrentes a S. Ex.ª o SR. MARQUÊS DE ALEGRETE.

**PASTA MEDICINAL COUTO**

**TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.**
**EVITA — Estomatites mercuriais ou biemúticas.**
**MATA — Os micróbios da boca**

**GABINETE TÈCNICO DE CONTABILIDADE**

Organização idónea para verificação periódica de escritas, elaboração de planos contabilísticos e informações económicas e fiscais.
**R. da Vitctoria, 53-3.º — Telf. 25047 — Lisboa**